

**Universidade de Lisboa**



**Jogos e Músicas:  
uma perspetiva dinâmica para a aprendizagem do Inglês no 1.ºCEB**

**Sónia Maria Oliveira Santos**

**Mestrado em Ensino de Inglês ao 1.ºCEB**

**Relatório da Prática de Ensino Supervisionada orientado pela  
Professora Doutora Lili Cavalheiro**

**2017**



## **Agradecimentos**

A realização deste relatório de estágio é o resultado do forte contributo de algumas pessoas que muito ajudaram na sua prossecução. Obviamente, que não poderei falar em todas, mas deixo aqui uma palavra para aquelas que merecem ser referenciadas, nomeadamente:

Aos meus pais, à minha irmã, ao meu cunhado e à minha sobrinha e afilhada pelo apoio que me deram em todas as fases da minha vida, que se revelou crucial para a elaboração deste relatório. Agradeço-lhes a sua compreensão e a habitual motivação com que pude contar ao longo deste trabalho. A eles dedico este trabalho.

À minha orientadora, Professora Doutora Lili Cavalheiro, pela orientação, acompanhamento, incentivo e permanente disponibilidade demonstrada durante este projeto.

Aos meus amigos e colegas, pela força que sempre me transmitiram para elaborar o projeto e pela grande ajuda que me deram ao longo do projeto, inclusive nas revisões finais, pelo ânimo, alegria e crédito que me motivaram a concluir este trabalho. Agradeço por todas as suas valiosas críticas e sugestões de trabalho.

Às minhas colegas de Mestrado que através do companheirismo e entreaajuda tornaram mais fácil o decurso e a conclusão dos três semestres curriculares.

A todos os professores da Faculdade de Letras e do Instituto de Educação, ambos da Universidade de Lisboa que, de alguma forma, me apoiaram na parte escolar e na realização deste trabalho.

A todos os docentes, auxiliares e funcionários do Agrupamento de Escolas de Alvalade por me terem recebido tão bem naquela instituição escolar disponibilizando-me toda a ajuda possível.



## Resumo

O presente relatório, realizado no âmbito do Mestrado em Ensino de Inglês no 1.º CEB, tem como principal objetivo caracterizar, analisar e refletir sobre o período de Prática de Ensino Supervisionada (PES) desenvolvida na EB1 São João de Brito, bem como apresentar o projeto desenvolvido nesse período (de 18 de abril a 27 de maio de 2016), numa turma de 3.º ano.

A temática selecionada para o desenvolvimento do projeto a apresentar foi a utilização de jogos e músicas enquanto instrumentos facilitadores no processo de aprendizagem de uma língua estrangeira, neste caso, o Inglês. Neste sentido, procurou-se organizar um conjunto de atividades, exercícios e tarefas que incluíssem os tradicionais métodos de ensino (leitura, exercícios de expressão e produção do oral e da escrita) que, aliados ao recurso a jogos e músicas, permitem uma melhor consolidação de vocabulário e estruturas simples.

As unidades didáticas consagradas a este projeto foram “Spring” e “Happy Days” incluídas no manual *Seesaw* (Albuquerque & Marques, 2015). A partir do vocabulário e expressões contido nas referidas unidades didáticas, foi criado um conjunto de atividades especificamente para este grupo. Estas tiveram como principal foco a prática de jogos e de canções, que foram utilizadas enquanto ferramentas facilitadoras da aprendizagem, sem nunca descuidar os exercícios de natureza escrita incluídos no manual adotado.

Com esse objetivo foi realizado: (i) um levantamento de informações acerca do espaço envolvente da escola e da turma; (ii) uma pesquisa exaustiva de literatura específica referente à pertinência do recurso a jogos e músicas no ensino do Inglês no 1.º CEB, assim como da legislação em vigor, e dos documentos normativos e reguladores da área curricular; (iii) uma descrição das atividades, exercícios e tarefas planificados e desenvolvidos no decurso da PES.

Por fim, pode-se chegar à conclusão que, no decurso da PES, o recurso aos jogos e músicas constituiu uma mais valia, permitindo uma melhor consolidação tanto do vocabulário como das estruturas frásicas simples.

**Palavras-chave:** Jogos; Músicas; Inglês para o 1.º CEB; Aprendizagem; Língua Estrangeira



## **Abstract**

The main objective of this report, for the Master's Degree in Teaching English in the 1<sup>st</sup> Cycle, is to characterize, analyse and reflect on the project elaborated and developed during my Supervised Teaching Practice (STP) at EB1 São João de Brito (from April 18 to May 27, 2016) with a 3<sup>rd</sup> year group.

The selected theme is centred on the use of games and songs as instruments that facilitate the process of learning a foreign language, in this case English. In this sense, a set of activities, exercises and tasks were organized, combining not only traditional methods of teaching (reading, oral and written expression and production), but also the use of games and music, in order to improve vocabulary and consolidate simple structures.

The didactic units dedicated to this project were “Spring” and “Happy Days” included in the *Seesaw* manual (Albuquerque & Marques, 2015). From the vocabulary and expressions contained in said didactic units a set of activities was created specifically for this group of students, focusing on the practice of play and songs as tools to facilitate learning without ever neglecting exercises of a written nature included in the manual adopted.

Bearing this in mind, this report takes into consideration: (i) the information about the school in and the class; (ii) the research on the relevance of games and songs in English for the 1<sup>st</sup> cycle, considering the current legislation and governing documents; (iii) the description of the activities, exercises and tasks planned and developed during the STP.

In the end, this report demonstrates how the use of games and songs were an additional value to the STP, contributing to students better consolidating both vocabulary and simple sentence structures.

**Keywords:** Games; Songs; English for the 1<sup>st</sup> cycle; Learning; Foreign Language.



# Índice

<b>Introdução</b> .....	1
<b>Capítulo 1 – Enquadramento Teórico</b> .....	3
1.1. O ensino do Inglês no ensino básico .....	3
1.2. O ensino de Inglês no 1.º CEB em Portugal: documentos normativos e orientadores .....	4
1.3. A importância dos jogos e das músicas no processo de aquisição do Inglês como língua estrangeira .....	8
<b>Capítulo 2 – Caracterização da escola e da turma</b> .....	13
2.1. Caracterização da escola .....	13
2.2. Caracterização da turma .....	19
<b>Capítulo 3 – A Prática de Ensino Supervisionada</b> .....	25
3.1. Metodologia .....	25
3.2. Unidades lecionadas .....	27
3.3. Descrição sumária das aulas realizadas .....	31
3.4. Balanço reflexivo sobre o trabalho realizado .....	38
<b>Conclusão</b> .....	43
<b>Referências</b> .....	45
<b>Apêndices</b> .....	49
Apêndice A – Unidade 6 Seasons Change: Spring .....	49
Apêndice A.1. - Lesson # 1 (Spring weather) .....	51
Apêndice A.2. - Lesson # 2 (Spring colours) .....	59
Apêndice A.3. - Lesson # 3 (Spring Activities) .....	67
Apêndice A.4. - Lesson # 4 (Spring Revisions) .....	73
Apêndice B – Unidade 7 Happy Days .....	77
Apêndice B.1. - Lesson #5 (Happy Birthday Simon) .....	79

Apêndice B.2. - Lesson #6 (Birthday Interaction) .....	85
Apêndice B.3. - Lesson #7 (The Days of the week).....	91
Apêndice B.4. - Lesson #8 (Happy birthday revisions).....	97

## **Lista de Abreviaturas**

AAAF - Atividades de Animação e Apoio à Família

AE - Agrupamento de Escolas

AEA - Agrupamento de Escolas de Alvalade

AEC - Atividades de Enriquecimento Curricular

APPI - Associação Portuguesa de Professores de Inglês

CAF - Componente de Apoio à Família

CEB - Ciclo do Ensino Básico

CLT - *Communicative Language Teaching*

CML - Câmara Municipal de Lisboa

EB - Educação Básica

JFA - Junta de Freguesia de Alvalade

*MC - Metas Curriculares*

ME - Ministério da Educação

NEE - Necessidades Educativas Especiais

PAA - Plano Anual de Atividades

PAE - Projeto de Avaliação Externa

PE - Projeto Educativo

PES - Prática Ensino Supervisionada

QEQR - Quadro Europeu Comum de Referência

RI – Regulamento Interno

*STP - Supervised Teaching Practice*

*TBLT - Task-based Learning Teaching*

*TPR - Total Physical Response*



## **Introdução**

O presente relatório pretende apresentar uma descrição das atividades planificadas e implementadas no decurso da prática de ensino supervisionada (PES), elaborada no âmbito do Mestrado em Ensino do Inglês no 1.º CEB nos anos letivos 2015/2016. A mencionada prática foi desenvolvida na EB1 São João de Brito, em Alvalade, concelho de Lisboa, com uma turma de 3.º ano, na recente disciplina de Inglês, nível inicial, com 20 alunos.

A temática selecionada para o desenvolvimento do projeto a apresentar foi a utilização de jogos e músicas enquanto instrumentos facilitadores no processo de aprendizagem de uma língua estrangeira, neste caso, o Inglês. Neste sentido, procurou-se organizar um conjunto de atividades, exercícios e tarefas que incluíssem não só os métodos tradicionais de ensino (leitura, exercícios de expressão e produção oral e escrita), mas também jogos e música que permitem uma melhor consolidação de vocabulário e estruturas simples.

Esta temática surge no âmbito de se pretender proporcionar aos alunos uma vertente mais dinâmica da aprendizagem de uma língua estrangeira por meio da utilização de atividades lúdicas e mais apelativas a esta faixa etária, motivando os alunos para adquirir conhecimentos quer implícita como explicitamente.

A prática de ensino decorreu, assim, de 18 de abril a 27 de maio de 2016, tendo sido disponibilizados 480 minutos que corresponderam a 8 aulas (cada uma de 60 minutos). Tratando-se de uma temática que assume contornos gerais esta pode facilmente ser adequada e adaptada a qualquer unidade temática, não apresentando qualquer tipo de restrições ou constrangimentos quer para a turma e professor cooperante, nem tão pouco para o professor estagiário. Nesse sentido, a este projeto foram consagradas as unidades didáticas “Spring” e “Happy Days” integradas no manual *Seesaw* (Albuquerque & Marques, 2015).

De forma a poder dar continuidade à descrição das atividades integradas na PES, elaborou-se este relatório que está organizado em três capítulos: o primeiro intitulado “Caracterização da escola e da turma”, o segundo “Enquadramento teórico” e, finalmente, o terceiro “Prática de Ensino Supervisionada”, sendo que este último inclui um balanço reflexivo sobre a prática desenvolvida e vivenciada. A estes três capítulos acrescem as planificações de todas as aulas desenvolvidas que se encontram em apêndice.

No primeiro capítulo, é apresentada uma caracterização tanto da escola como da turma. Relativamente à caracterização da escola, foi tida em consideração o seu percurso histórico, o contexto envolvente e a sua estrutura física e organizacional. Quanto à caracterização da turma é dada particular atenção ao facto de se tratar de um grupo com necessidades educativas especiais que, no 3.º ano de escolaridade, iniciou a aprendizagem do Inglês com uma duração de 2 tempos letivos semanais de 60 minutos.

No segundo capítulo, é delineado o enquadramento teórico geral do ensino do Inglês enquanto língua estrangeira de ensino obrigatório em contexto de 1º CEB, tendo em conta uma perspetiva dinâmica que privilegia o recurso a músicas e jogos enquanto atividades dinâmicas. Para o efeito, recorreu-se a literatura específica, nomeadamente à visão de Read (2007), entre outros, que identifica a utilização das músicas como uma forma de melhorar a pronúncia e os jogos como meio de encorajar a participação ativa dos alunos nas atividades. Ao recorrer a estas abordagens promove-se não só a confiança e a auto-estima dos alunos, como também é tido em conta a legislação em vigor e os documentos normativos e reguladores do Inglês no 1.º CEB.

No terceiro capítulo, é descrita a planificação e implementação das unidades didáticas “Spring” e “Happy Days” lecionadas no decurso da PES, justificando-se os métodos e técnicas privilegiados, bem como refletindo criticamente sobre as opções tomadas.

Por fim, na conclusão é apresentada uma síntese reflexiva sobre a PES bem como os constrangimentos e os ensinamentos desta experiência enquanto construtores da identidade pessoal e profissional.

## **Capítulo 1 – Enquadramento Teórico**

O presente capítulo tem como principais objetivos: 1) descrever a pertinência do ensino do Inglês no 1.º CEB face à literatura existente e específica demonstrando-se que o melhor momento para aquisição de uma língua estrangeira ocorre durante o 1.º CEB, 2) fazer o enquadramento teórico da introdução do ensino do Inglês ao 1.º CEB, quer em termos legislativos quer em a nível da literatura publicada nesta área, e 3) demonstrar a pertinência e importância da utilização de jogos e de músicas no ensino de Inglês ao 1.º CEB.

### **1.1. O ensino do Inglês no ensino básico**

Ur (1996) defende que o processo de aprendizagem de uma língua traz grandes benefícios para os alunos, nomeadamente no que se refere à melhoria da expressão e compreensão escrita e oral.

Seguindo esta linha de raciocínio, Lojová (2006) evidencia que a aprendizagem de uma língua enquanto um processo deveras complexo deve iniciar-se o mais cedo possível, tendo em consideração três pré-disposições básicas, a biológica, a psicológica (conciliando as componente cognitiva e afetiva) e a sociolinguística, que afetarão todo o processo de aprendizagem.

Neste sentido, os argumentos utilizados para defender esta ideia reportam-se ao nível fisiológico, devido à plasticidade do cérebro numa criança permitir uma rápida aprendizagem subconsciente, o que se repercute no desenvolvimento da capacidade central inata. O potencial e capacidade cognitiva da criança deve, assim, ser estimulado em benefício da própria criança. Lojová (2006) acresce, ainda, que as potencialidades das crianças devem ser desenvolvidas e estimuladas de uma forma e num ambiente natural pois, como refere ainda o autor, a criança aprende uma língua estrangeira de uma forma mais rápida, melhor e mais eficaz. Apesar destes argumentos, também é importante considerar o papel do contexto sociolinguístico e das condições educacionais. Quanto ao contexto sociolinguístico, a preocupação reside no facto de a criança estar ou não inserida num contexto natural de aquisição da língua alvo, o que preconiza diferentes mecanismos de motivação e de aprendizagem. Relativamente às

condições educacionais, estas reportam-se essencialmente à disponibilidade de professores qualificados para o ensino da língua alvo a um nível precoce.

Com efeito, preconiza-se que a aprendizagem de uma língua estrangeira precoce constitui, de facto, uma mais valia. Assim sendo, nada melhor do que aproveitar a disponibilidade, a capacidade e a potencialidade da criança na aprendizagem de uma língua estrangeira num contexto educacional, atraindo a sua atenção através de atividades que lhe sejam apelativas.

Ara (2009) defende que a idade mais propícia à aprendizagem precoce de uma língua se situa entre os 6 e os 13 anos de idade, uma vez que é o momento em que a criança possui a capacidade inata de aprender, e essa pode perfeitamente ser utilizada para a aprendizagem de uma língua. Este estudo reforça, ainda, que a criança pode aprender melhor se for estimulada e motivada através de atividades divertidas, agradáveis e interessantes, fazendo com que os alunos aprendam uma língua de forma mais eficaz. Assim, a criança sente-se integrada, envolvida e participa efetivamente na ação pelo recurso à observação, ao visionamento e audição das estratégias a desenvolver. Neste sentido, Ara (2009) refere que a aprendizagem da língua estrangeira deve acontecer num contexto calmo e natural. Como exemplos de atividades desta tipologia, os jogos e as músicas podem ser, segundo Ara (2009), uma fonte de motivação, interesse e prazer enquanto metodologia de ensino e aprendizagem de uma língua estrangeira.

Yuliana (2003) enfatiza a importância da aprendizagem do Inglês o mais precocemente possível, justificando que o cérebro das crianças é mais adaptável numa idade mais jovem, antes da puberdade, sendo que a aquisição da língua é possível sem pressupostos de autoconsciência.

## **1.2. O ensino de Inglês no 1.º CEB em Portugal: documentos normativos e orientadores**

No que se refere ao enquadramento teórico da introdução do ensino do Inglês no 1.º CEB em Portugal, a proposta ministerial, com vista à melhoria e adaptação dos seus cidadãos no contexto europeu, apresenta uma nova organização do currículo do ensino básico através do decreto-lei nº 6 de 2001, de 18 de janeiro. Este decreto promove, como refere a alínea 1 do artigo 7.º, a possibilidade de “(...) iniciação a uma língua

estrangeira (...)” (2001, p. 260) no 1.º CEB, que assume depois contornos de obrigatoriedade no 2.º CEB, com continuação no 3.º CEB.

Com efeito, o Despacho n.º 14753/2005, de 5 de julho, proveniente do gabinete da Ministra, vem promover o ensino da língua inglesa no 1.º CEB sendo considerada “(...) essencial para a construção de uma consciência plurilingue e pluricultural (...)” (2005, p. 9785), estabelecendo a criação do “(...) programa de generalização do ensino de Inglês nos 3.º e 4.º anos do 1.º ciclo básico público como oferta educativa extra curricular gratuita que permite desenvolver competências e fomentar o interesse pela aprendizagem deste idioma (...)” (2005, p. 9785). Este despacho veio a ser revogado pelo despacho n.º 12591/2006, de 16 de junho, que reforça a obrigatoriedade da oferta de Inglês aos 3.º e 4.º anos, em atividade de enriquecimento curricular, fixando na alínea 1 do artigo 11.º do referido despacho, a duração semanal desta em “(...) cento e trinta e cinco minutos” (2006, p. 8786), reforçando-se na alínea 2 do artigo 11.º do mesmo despacho o período de “(...) quarenta e cinco minutos duração diária de ensino a ser ministrado” (2006, p. 8786).

Posteriormente, é publicado o despacho n.º 14460/2008, de 26 de maio, que reconhecendo o sucesso do programa de generalização do ensino de Inglês nos 3.º e 4.º anos do 1.º ciclo básico, expande o ensino precoce da língua inglesa, obrigatoriamente, a todos os níveis de escolaridade do 1.º ciclo e cuja duração semanal foi fixada pelo artigo 10.º do presente diploma.

Tendo em conta o percurso do ensino do Inglês no 1.º CEB sem contornos de obrigatoriedade, o Decreto-Lei n.º 176/2014, de 12 de dezembro, veio determinar a introdução do Inglês enquanto disciplina obrigatória no 1.º CEB a partir do 3.º ano com uma duração mínima de 2 horas semanais. Para melhor concretizar esta implementação, o Decreto-Lei n.º 139/2012, de 5 de julho reforça a expressividade e obrigatoriedade do ensino do Inglês, estabelecendo assim os princípios orientadores para a organização e gestão dos currículos, e a avaliação dos conhecimentos e capacidades a desenvolver pelos alunos dos ensinos básico e secundário.

Tendo isto em conta, foi criado um programa específico para o ensino de Inglês no 1.º CEB. Para isso, foram tidos em conta diversos documentos já existentes.

Por um lado, o *Quadro Europeu Comum de Referência para as Línguas* (QECR) (Conselho da Europa, 2001) que procura definir “as finalidades, os objectivos e as funções do Quadro de Referência à luz da política geral de línguas do Conselho da Europa e, em particular, do plurilinguismo como resposta à diversidade linguística e

cultural da Europa” (2001, p. 17), bem como os “níveis comuns de referência” na “progressão na aprendizagem das línguas no que diz respeito aos parâmetros do esquema descritivo pode ser calibrada de acordo com uma série flexível de níveis de êxito definidos por descritores apropriados” (2001, p. 17). Este documento orientador define que um utilizador elementar ao nível A1 (perfil que os alunos do 1.º CEB devem ter adquirido à saída do deste ciclo) deve ser capaz de:

compreender e usar expressões familiares e quotidianas, assim como enunciados muito simples, que visam satisfazer necessidades concretas. Pode apresentar-se e apresentar outros e é capaz de fazer perguntas e dar respostas sobre aspectos pessoais como, por exemplo, o local onde vive, as pessoas que conhece e as coisas que tem. Pode comunicar de modo simples, se o interlocutor falar lenta e distintamente e se mostrar cooperante. (Conselho da Europa, 2001, p. 49)

Por outro lado, as *Orientações Programáticas do Programa de Generalização do Ensino de Inglês no 1.º Ciclo do Ensino Básico* (Paulo, 2005) referem que o processo de ensino e aprendizagem de uma língua estrangeira deve, assim, estar fundamentado em bases sólidas para que este realmente seja efetivo e alcance os objetivos propostos.

Da análise dos dois documentos mencionados é possível retirar as seguintes ideias:

- Abordagem monolíngue do ensino – a aprendizagem deve ser feita em contato direto com a língua alvo, devendo-se evitar a utilização da língua materna em contexto de sala de aula;
- A utilização de diálogos situacionais e a leitura de pequenos excertos (rimas, lengalengas, músicas, poemas, entre outros) são as bases do processo de aprendizagem em que, tendo como ponto de partida exercícios orais, pretende-se trabalhar a compreensão auditiva, conversação, pronúncia e entoação, e a partir daí, atividades secundárias com ênfase na escrita (3.º e 4.º anos) poderão ser propostas.

Neste sentido, pretende-se:

- Sensibilizar para a diversidade linguística e cultural;
- O uso da língua para fins de comunicação;
- Promover o desenvolvimento da consciência da identidade linguística e cultural através do confronto com a língua estrangeira e a(s) culturas por ela veiculada(s);
- Fomentar uma relação positiva com a aprendizagem da língua;

— Fomentar diversas aprendizagens sócio-afectivas, psicomotoras e culturais.

As *Orientações Programáticas do Programa de Generalização do Ensino de Inglês no 1.º Ciclo do Ensino Básico* (Paulo, 2005) sublinham também que os momentos de contacto com a língua inglesa devem decorrer com base em atividades lúdicas e pedagógicas. Estas fomentam a descoberta de diversas formas de expressão, para além de integrarem uma diversidade de experiências e interesses que são significativas, diversificadas, inclusivas e socializadoras para as crianças.

Estes dois documentos orientadores estiveram na base da elaboração das *Metas Curriculares do Inglês (MC)* (Cravo, Bravo & Duarte, 2014) apresentadas enquanto documento de referência proposto quer pelo Ministério da Educação (ME), quer pela Associação Portuguesa de Professores de Inglês (APPI). As *MC* foram homologadas pelo despacho n.º 151/2015, de 7 de janeiro, que as estabelece como “(...) documento orientador único que tem em conta a finalidade da disciplina, os conteúdos e os objetivos a atingir tendo como propósito enunciar de forma organizada e sequencial os conteúdos referenciados aos objetivos da disciplina para este nível de ensino” (2015, p. 283), bem como pelo despacho n.º 9442/2015, de 19 de agosto, que apresenta o “(...) reajuste das Metas Curriculares da disciplina de Inglês dos 2.º e 3.º ciclos (...)” (2015, p. 23664) na sequência da introdução do Inglês no 1.º CEB.

As *MC* organizam-se em torno de quatro competências: ouvir (*listening*), falar (*speaking*), ler (*reading*) e escrever (*writing*), visando assim o desenvolvimento da competência comunicativa num domínio intercultural. Para o efeito, as *MC* proporcionam uma exploração temática e encontram-se organizadas de duas formas distintas. Por um lado, no que se refere ao 3.º ano, os conteúdos programáticos estão organizados com base nas quatro estações do ano. Por outro lado, relativamente ao 4.º ano, os conteúdos programáticos estão organizados com base em sete temáticas: *At School; Our Body; Food is Great; Where we Live; Let's Visit the Animals; The Five Senses; The Sun is Shining*.

Posteriormente, procedeu-se a um reajuste curricular com os restantes níveis de ensino, sendo que o documento das *MC* de 2015 “(...) visa estabelecer a articulação entre as Metas Curriculares de Inglês do 1.º ciclo do ensino básico, homologadas a 19 de dezembro de 2014, e as Metas Curriculares de Inglês dos 2.º e 3.º ciclos, homologadas a 13 de maio de 2013” (Bravo, Cravo & Duarte, 2015, p.3), onde se define o perfil de saída do 1.º CEB no âmbito da disciplina de Inglês no nível A1.

### **1.3. A importância dos jogos e das músicas no processo de aquisição do Inglês como língua estrangeira**

Nesta parte, pretende-se descrever, à luz da literatura existente e especializada, a pertinência do recurso a jogos e músicas no desenvolvimento da aprendizagem de Inglês no 1.º CEB.

- *A utilização de jogos na aprendizagem de Inglês*

Strecht-Ribeiro (2005) refere que “jogar é uma actividade que naturalmente e universalmente as crianças gostam de realizar” (p.118). Tendo em conta a importância das atividades lúdicas em sala de aula, dever-se-á explorar essa vertente no contexto de aprendizagem, uma vez que o jogo constitui uma atividade estruturada com regras, e praticada com fins lúdicos mais específicos, podendo ser aplicada com intuítos educacionais. Quando acrescida do interesse, do empenho e da motivação da criança, torna-se numa fabulosa ferramenta de ensino e de aprendizagem, visto que pode ser apelativa em diferentes abordagens e incidir em várias competências.

Com efeito, Khan (1991) reforça a ideia referindo que as crianças jogam e querem jogar, e que essa atitude promove a aprendizagem pois, em conjunto, as crianças interagem, e durante esse processo desenvolvem as suas competências linguísticas.

Lewis & Bedson (1999), por sua vez, consideram que os jogos constituem um fator vital e natural no processo de crescimento e de aprendizagem. Os jogos são assim apresentados como uma atividade que permite a experimentação, a descoberta e a interação, motivos pelos quais devem ser considerados na aprendizagem de Inglês. Para além do mais, a utilização de jogos no processo de aprendizagem, torna a interação oral numa tarefa plausível, mesmo junto de crianças relutantes a expressar-se noutra língua.

Com efeito, também Ara (2009) refere a utilização de jogos para o ensino de Inglês como uma excelente ferramenta que promove uma atmosfera positiva no processo de aquisição e aperfeiçoamento da língua inglesa. A autora considera que, neste tipo de atividades, as crianças querem participar devido ao facto de lhes agradar poder fazer parte de uma competição saudável. Enquanto jogam, as crianças comunicam entre si e desenvolvem as suas competências e capacidades de aprendizagem, sempre numa incessante busca de melhoria, dado que a atividade em si mesma mantém a

criança estimulada e em alerta para o que pode surgir no decurso do jogo. Além disso, a atividade cria um vínculo entre o professor e os alunos. Este vínculo estabelece-se devido a ser uma atividade tendencialmente mais lúdica e por isso, mais diversificada e facilitadora da aprendizagem, e que implica a participação ativa de ambas as partes: Professor e Aluno.

À semelhança do que já foi apresentado, Read (2007) refere igualmente que a utilização de jogos, num nível elementar da aquisição de uma língua estrangeira, pode motivar e estimular a criança a aprender Inglês. No decurso desta aprendizagem, e recorrendo a estas atividades, a criança vai sentir-se encorajada para participar ativamente, o que poderá resultar num aumento da confiança e auto-estima. A autora vai mais longe, concordando que a utilização de jogos no processo de aprendizagem pode desenvolver diferentes competências. Por exemplo, ao tentar alcançar os objetivos do jogo, os alunos não só desenvolvem as suas competências linguísticas, mas também as suas competências sociais e cognitivas. Enquanto jogam, as crianças não só têm a possibilidade de reconhecer e responder à linguagem não-verbal, como têm a oportunidade de produzir estruturas da língua (*chunks*) em contextos que exigem uma agradável repetição e que os motiva para usar o Inglês de forma natural e espontânea.

É de salientar ainda que o facto dos jogos serem regidos por regras constitui uma grande vantagem no contexto de sala de aula. Estes possibilitam uma melhor gestão da turma, dado que as crianças estão, normalmente, muito mais predispostas a aderir às regras de um jogo, em detrimento de outro tipo de regras. Os jogos podem também representar um desafio para as crianças, pois são uma atividade cujo objetivo visa melhorar as suas aptidões para poderem competir (jogos individuais), cooperar ou colaborar (pares ou em grupo) com os seus colegas. De qualquer forma, é evidente que a concorrência e competitividade devem ser saudáveis para motivar crianças.

No que diz respeito ao professor, este deve adaptar os jogos competitivos de forma a colmatar as potenciais desvantagens que daí podem advir, introduzindo ligeiras alterações de modo a transformar o que num jogo constitui um elemento de competição extrema, numa componente mais cooperativa e colaborativa.

- *A utilização de músicas na aprendizagem de Inglês*

Ara (2009) refere que as crianças gostam muito de músicas e canções. Deste modo, podemos e devemos aproveitar essa vantagem e utilizar esta ferramenta que permite às crianças não só imitarem a letra das músicas e canções, como também a lembrarem-se das estruturas linguísticas, assim como de vocabulário específico. Para a autora, as músicas fornecem uma forma dinâmica e divertida de ensinar a língua inglesa através de uma repetição compreensível de sons, palavras e expressões, reforçando igualmente as estruturas (*chunks*).

Strecht-Ribeiro (2005) acrescenta também que “as canções, sendo facilmente interiorizadas na infância, permitem a familiarização com outras sensibilidades culturais e musicais e o controlo da pronúncia e da entoação” (p. 120).

Com efeito, Yuliana (2003), citando Isenberg (1993) e Shipley (1998), reforça que as atividades com música ajudam as crianças a passar de uma experiência sensório-motora para a sua concretização simbólica desenvolvendo, assim, as suas competências cognitivas e linguísticas. Estes dois tipos de competências podem ser desenvolvidas através da realização da atividade musical, isto é, cantar canções possibilita uma das oportunidades únicas de aprendizagem de vocabulário, como Ara (2009) também argumenta.

Yuliana salienta ainda que este tipo de atividade promove o desenvolvimento de três componentes: o ouvir (*listening*), o falar (*speaking*) e a escrita (*writing*). A primeira está relacionada com o facto de que a música é introduzida pela compreensão da audição; a segunda, após ouvirem uma canção, as crianças tentam cantá-la, e a terceira, num momento posterior, as crianças podem ser convidadas a escrever partes da letra da música ou completar atividades inerentes à letra da música.

Seguindo esta linha de raciocínio, acrescentar-se-ia uma quarta componente, a leitura (*reading*), enquanto forma de enunciação e preparação das atividades de expressão oral e escrita pois, em ambos os casos, as crianças podem ter a letra da música para qualquer das atividades que venham a ser desenvolvidas.

À semelhança dos restantes autores, Read (2007), no seu capítulo dedicado às rimas, cantos e músicas, também refere que o uso das mesmas contribui para o desenvolvimento geral das crianças a nível social, linguístico, físico, cognitivo e emocional. O recurso à música pode ser uma ferramenta essencial quando as crianças se encontram num momento inicial de aprendizagem de uma língua estrangeira, uma vez

que esta tem um papel especial no desenvolvimento do processo de aquisição da língua, nomeadamente na melhoria da produção e compreensão oral, pois permite uma evolução natural, espontânea e agradável da aprendizagem do Inglês. Através das canções, por exemplo, as crianças podem melhorar a sua pronúncia, desenvolver a sua capacidade de imitar e produzir sons individuais, e adquirir a capacidade de produzir características de fala encadeada.

Read (2007) assume ainda que as crianças estão habituadas a cantar, o que permite criar uma ligação entre a escola e a casa, fomentando um ambiente agradável de aprendizagem. De facto, o canto pode estimular e agradar às crianças, ao mesmo tempo que proporciona uma associação única entre a participação verbal e não-verbal através do movimento físico, ações, drama e o jogo em si mesmo.

Nesta linha de raciocínio, Clarke (2008) considera que as constantes repetições utilizadas nas músicas são facilmente adquiridas pelas crianças devido ao facto de poderem aprendê-las mais rápido, tornando-se algo familiar, o que acaba por as motivar. As músicas permitem um reforço da aquisição da língua através de um contexto natural em que as crianças desenvolvem tanto a estrutura vocabular, como estruturas frásicas simples. Neste sentido, no seu artigo, Clarke explora a forma como um professor pode utilizar a música ao serviço do ensino de uma língua, apresentando um manancial de atividades que podem ser levadas a cabo pelo professor.

Neste sentido, durante a prática de ensino supervisionada foi tido em consideração sempre um dos principais focos do projeto que visa desenvolver atividades lúdicas com expressivo recurso a jogos e a músicas junto de uma turma caracterizada por incluir alguns alunos com NEE. Este aspecto veio não só estabelecer um crescente desafio, como também evidenciar a necessidade de reajustar e readaptar as atividades desenvolvidas. No decurso do desenvolvimento dos jogos e das músicas foi possível rever a posição dos autores citados, como será explicado mais à frente.

Assim sendo, encontrando-se devidamente estabelecido o enquadramento da documentação normativa e orientadora, bem como da literatura específica pesquisada para enquadrar devidamente o presente projeto, passar-se-á agora à descrição do contexto escolar bem como da turma piloto onde foi integrado e dinamizado o presente projeto.



## **Capítulo 2 – Caracterização da escola e da turma**

Este capítulo concentra-se na descrição e caracterização tanto da escola como da turma onde foi desenvolvido o presente projeto. No que se refere à descrição da escola, foi intenção considerar não só a escola em específico, como também o agrupamento de escolas em que esta se encontra integrado, sem descurar o espaço envolvente. Relativamente à turma, foi feita uma descrição do grupo em si, bem como uma caracterização da turma na aula de Inglês.

### **2.1. Caracterização da escola**

Relativamente ao espaço envolvente, a escola encontra-se inserida na freguesia de Alvalade, criada em 1852, tendo sido incorporada na cidade de Lisboa em 1885. Devido tanto à sua extensão como ao desenvolvimento da cidade, a freguesia foi subdividida em 1959, dando origem às freguesias de Alvalade, Campo Grande e São João de Brito. No entanto, na sequência da reorganização administrativa de 8 de novembro de 2012, que entrou em vigor em 29 de setembro de 2013, esta freguesia voltou a ser unificada e a englobar, novamente, as freguesias de Alvalade, Campo Grande e São João de Brito, remontando assim a sua história inevitavelmente ao passado e presente do conjunto destes três territórios.

Estima-se que a população atual da freguesia ronde os 8800 habitantes, dos quais cerca de 4332 têm idades compreendidas entre os 25 e os 64 anos, isto é, 49% da população da freguesia. Acima dos 64 anos é possível encontrar 3393 pessoas (38%) na freguesia e com idade inferior a 25 anos existem 1039 habitantes, constituindo mais de 12% do seu total.

O Agrupamento de Escolas de Alvalade (AEA) encontra-se inserido na área de abrangência da atual freguesia de Alvalade, mais especificamente na área da antiga freguesia de São João de Brito.

Este Agrupamento de Escolas (AE) resulta da agregação, em 2012/2013, da Escola Secundária Padre António Vieira, escola-sede, com o anterior Agrupamento de Escolas de Alvalade. Para além da escola secundária, onde funciona o Centro de Formação de Associação de Escolas Professor João Soares e um Centro para a Qualificação e o Ensino Profissional, o AE integra, ainda, a Escola Básica Almirante

Gago Coutinho, com 2.º e 3.º ciclos, e duas escolas básicas, ambas com jardim de infância: a EB1 Teixeira de Pascoais e São João de Brito.

De acordo com o Projeto de Avaliação Externa (PAE), realizado em 2015 ao AE, a população escolar engloba cerca de 2258 crianças, alunos e formandos: 100 na educação pré-escolar (4 grupos), 579 no 1.º ciclo (24 turmas), 234 no 2.º ciclo (11 turmas), 529 no 3.º ciclo (18 turmas do ensino básico regular e 4 turmas dos cursos vocacionais) e 816 no ensino secundário (32 turmas: 24 nos cursos científico-humanísticos, 6 nos cursos profissionais e 2 nos cursos vocacionais).

O corpo docente é constituído por 195 professores, dos quais 8,5% pertencem ao quadro, e duas psicólogas, uma a tempo inteiro e outra a tempo parcial. Quanto ao pessoal não docente, conta com 52 funcionários.

O mesmo relatório refere que a população escolar deste AE é constituída principalmente por alunos nacionais, sendo que 8,8% são alunos estrangeiros, a grande maioria com origem em países como Angola, Brasil e Cabo Verde.

Relativamente à ação social escolar, 66% não beneficiam de auxílios económicos.

Segundo o Decreto-Lei nº115-A/98, de 4 de maio, o poder central reconhece às escolas a autonomia necessária para uma tomada de decisões adequada a nível estratégico, pedagógico, administrativo, financeiro e organizacional, como se pode comprovar na seguinte citação:

(...) [a] autonomia das escolas e a descentralização constituem aspetos fundamentais de uma nova organização da educação, com o objetivo de concretizar na vida da escola a democratização, a igualdade de oportunidades e a qualidade do serviço público de educação. (...) A autonomia não constitui, pois, um fim em si mesmo, mas uma forma das escolas desempenharem melhor o serviço público de educação (...) (Decreto-Lei nº115-A/98)

Tudo isto está inserido no quadro do Projeto Educativo das escolas em função das competências e dos meios que lhe estão consignadas. Logo, a alínea 2 do artigo 3.º do referido Decreto-Lei define como instrumentos de autonomia das escolas os seguintes documentos: Projeto Educativo (PE), Regulamento Interno (RI) e Plano Anual de Atividades (PAA).

De acordo com o explicitadona sub-alínea a) da alínea 2 do artigo 3.º do referido Decreto-Lei, o PE é entendido como um “(...) documento que consagra a orientação educativa da escola, elaborado e aprovado pelos seus órgãos de administração e gestão

para um horizonte de três anos, no qual se explicitam os princípios, os valores, as metas e as estratégias segundo os quais a escola se propõe cumprir a sua função educativa.”

O atual PE do AEA (2014-2017) encontra-se no segundo ano de aplicação, após o qual se procederá à sua avaliação, bem como às reformulações necessárias.

O lema do PE é *Aprender, crescer, ser* e parte do princípio que a escola é um espaço que valoriza o saber académico e o saber social, no contexto da formação de indivíduos capazes de agir construtiva e criticamente na atual sociedade. Deste modo, apresenta como principais domínios de intervenção: a sala de aula, o ambiente de escola e a relação escola-família, com o intuito de “promover a apropriação, pelo aluno, de saberes, atitudes e valores que contribuam para o seu desenvolvimento global enquanto cidadão autónomo, responsável, crítico e participante” (AEA, 2014, p. 19).

Assim, o agrupamento definiu objectivos a atingir que estão centrados tanto nos indivíduos como no contexto escolar, sem desconsiderar a articulação com a família e com a comunidade. Por um lado, pretende-se alcançar uma melhoria nos resultados académicos dos alunos. Isto pode ser atingido pelo aumento da qualidade das aprendizagens em sala de aula, pela implementação de estratégias criadas em ambientes de trabalho colaborativo entre docentes e ainda assegurando a avaliação interna do agrupamento como motor para a melhoria contínua. É importante promover também a melhoria dos procedimentos administrativos, clarificando as ações que lhes estão inerentes, definindo prazos e responsabilizando intervenientes.

Por outro lado, pretende-se também promover um ambiente de civismo, de solidariedade e de respeito pelo outro e pelo espaço da escola. É central promover um clima que incentive o sentido de pertença, de valorização das pessoas e do seu bem-estar. Contudo, considera-se ainda fulcral fazer a ligação do agrupamento tanto às famílias como ao meio e o reconhecimento deste pela comunidade. No caso do Regulamento Interno (RI), o Decreto-Lei nº115-A/98 de 4 de maio na sub-alínea b) da alínea 2 do artigo 3.º identifica-o como um “documento que define o regime de funcionamento da escola, de cada um dos seus órgãos de administração e gestão, das estruturas de orientação e dos serviços de apoio educativo, bem como os direitos e os deveres dos membros da comunidade escolar.”

Deste modo, o RI, enquanto instrumento normativo do agrupamento, “prevê e garante as regras de convivência que assegurem o cumprimento dos objetivos do Projeto Educativo, a harmonia das relações interpessoais e a integração social, o pleno desenvolvimento físico, intelectual e cívico dos alunos (...)” (2013, p. 6), a preservação

da segurança destes, dos demais membros da comunidade educativa e do património da escola, assim como a realização e desenvolvimento profissional dos docentes e não docentes. Em suma, é um documento, que através de normas, assegura o bom funcionamento de toda a comunidade educativa, bem como das suas estruturas.

Por fim, o Decreto-Lei nº115-A/98 de 4 de maio na sub-alínea c) da alínea 2 do artigo 3.º, descreve o Plano Anual de Atividades (PAA) como um “documento de planeamento, elaborado e aprovado pelos órgãos de administração e gestão da escola, que define, em função do projecto educativo, os objectivos, as formas de organização e de programação das actividades e que procede à identificação dos recursos envolvidos.”

Este documento, produzido para o ano letivo 2014-2015, organiza-se em torno das diferentes áreas de atuação: a sala de aula, o ambiente de escola e a relação escola-família, e também engloba as Atividades de Enriquecimento Curricular (AEC) e as atividades da Componente de Apoio à Família (CAF).

Quanto ao espaço físico, a Escola São João de Brito foi inaugurada em 1956 e é uma escola com tipologia de reconstrução moderna. Inicialmente, os dois blocos que constituem a escola funcionavam independentemente um do outro, pois um deles constituía uma extensão do Liceu Camões e o outro a escola de instrução primária.

O bloco onde funcionava a extensão do Liceu Camões passou mais tarde a albergar a Escola Preparatória de D. Francisco de Almeida, que foi extinta pela Portaria n.º 397/75, de 28 de Junho.

Aquando desta extinção, os dois blocos passaram a constituir duas escolas da instrução primária: a escola primária feminina n.º 90, onde as alunas tinham aulas no período da tarde, e a escola primária masculina n.º 111, onde os alunos tinham aulas no período da manhã. Ambas acabaram por se fundir e formar uma única instituição que começou por ser designada por EB1 n.º 111 e, posteriormente, adquirir a designação atual de Escola Básica (EB)1 São João de Brito.

A EB1 São João de Brito funciona num edifício remodelado, integrado no espaço físico delimitado pelas ruas Lopes Mendonça e Carlos Mayer, e acolhe tanto o 1.º ciclo como o jardim de infância. A escola tem cerca de 300 alunos distribuídos por dois grupos de jardim de infância e onze turmas de 1.º Ciclo do Ensino Básico (CEB) (três turmas de 1.º ano, duas turmas de 2.º ano, três turmas de 3.º ano e três turmas de 4.º ano).

Internamente, o edifício é composto por dois pisos: o piso inferior, onde funciona o jardim de infância (com duas salas), o 1.º CEB (em três salas), a biblioteca e

o ginásio, e o piso superior onde funciona o 1.º CEB (em 8 salas) e a sala de professores. As salas de aula das turmas do 1.º CEB servem tanto as turmas curriculares como as turmas AEC.

O período de funcionamento do estabelecimento escolar decorre entre as 8h e as 19h, sendo que se encontra distribuído por diferentes componentes. Por um lado, o horário letivo decorre das 9h às 13h e das 14h30 às 16h, existindo um intervalo durante o período da manhã, das 11h às 11h30, e a hora de almoço entre as 13h e as 14h30. Por outro lado, além do horário letivo são ainda oferecidas às crianças de idade pré-escolar Atividades de Animação e Apoio à Família (AAAF) e aos alunos do 1.º ciclo uma Componente de Apoio à Família (CAF), constituindo ambos um projeto desenvolvido pela Associação Educar a Sorrir.

Neste sentido, existem duas modalidades de ocupação dos tempos fora do período letivo, quer pela antecipação da receção aos alunos entre as 8h e as 9h, quer pelo período de prolongamento, para o jardim de infância, das 15h15 às 19h, e para o 1.º ciclo, das 17h30 às 19h.

Aos alunos do 1.º ciclo é, ainda, proporcionado o enriquecimento do currículo através das Atividades de Enriquecimento Curricular (AEC), que funcionam diariamente das 16h30 às 17h30. Promovidas por uma entidade externa, estas facultam aos alunos do 1.º ciclo uma gama diversificada de disciplinas. Aos alunos do 1.º, 2.º e 4.º ano é proporcionado um conjunto de disciplinas que pretendem reforçar o currículo letivo como, por exemplo, Atividade Física e Desportiva, Expressão Musical e Inglês. Aos alunos do 3.º é proporcionado um conjunto de disciplinas, mais reduzido, que pretendem reforçar o currículo letivo: Atividade Física e Desportiva e Expressão Musical.

A escola encontra-se igualmente envolvida em diversos projetos com o objetivo de proporcionar uma mais-valia para a aprendizagem dos alunos, como os projetos Ciclismo Curricular e Natação Curricular.

A Escolinha de Ciclismo é um projeto gratuito de âmbito curricular, pioneiro na cidade de Lisboa e promovido pela Junta de Freguesia de Alvalade em conjunto com a Escola Clube de Ciclismo de Lisboa e o AEA. É dirigido às crianças inscritas no 1.º CEB do AEA e tem como objetivo proporcionar a aprendizagem do uso da bicicleta de uma forma segura.

A Natação Curricular constitui um projeto, também gratuito, de âmbito curricular, promovido pela Câmara Municipal de Lisboa (CML) e dinamizado pela

Junta de Freguesia de Alvalade (JFA), com o apoio dos Estrelas de São João de Brito, e dirigido às crianças inscritas em qualquer jardim de infância da freguesia. Este projeto tem como objetivo proporcionar aulas de adaptação ao meio aquático.

Relativamente à população escolar, esta é considerada social, económica e culturalmente diversificada uma vez que a proveniência dos alunos é muito dispersa: parte dos alunos residem na freguesia de Alvalade, nomeadamente na área circunscrita de São João de Brito; parte dos alunos vivem em urbanizações satélites da cidade de Lisboa como Marvila, Chelas e Olivais; parte dos alunos são oriundos de Bairros Sociais da freguesia como o Bairro da Boa Esperança; e ainda há alunos com proveniências diversas, como a linha de Sintra, dado que os seus familiares mais chegados eventualmente exercem a sua função laboral nos serviços circundantes.

Quanto à dinâmica da equipa educativa, as escolas de 1.º CEB deste AE funcionam como um conselho pedagógico, onde estão professores representantes de todos os anos de escolaridade, que aprovam e concedem as diretivas pedagógicas. Existem várias reuniões periódicas, nomeadamente as de avaliação e as de planeamento de atividades para o ano seguinte, entre outras.

No que se refere à organização dos períodos letivos, realizam-se reuniões de ano de escolaridade de forma a organizar e estruturar as atividades constantes no PAA, para que este seja implementado devida e igualmente em ambas as escolas do 1.º CEB, no sentido de todos os alunos usufruírem das mesmas possibilidades, oportunidades e atividades de aprendizagem. No entanto, podem surgir atividades pontuais (com duração esporádica – 1 dia) que venham a desenvolver-se unicamente numa escola de forma a proporcionar aos alunos vivências e experiências únicas que de outra forma não estariam ao alcance de algumas das crianças. Um desses exemplos aconteceu no dia 22 de janeiro de 2015 na escola São João de Brito, onde os professores de 1.º e 2.º anos abraçaram um projeto conjunto que permitiu aos alunos “receber” na escola um conjunto de ovelhas e aprender a fazer queijo.

Quanto à articulação curricular, esta decorre a dois níveis. Por um lado, procede-se à articulação horizontal, através de reuniões de ano de escolaridade com o objetivo de organizar e planificar atividades, e proporcionar aprendizagens idênticas aos alunos das escolas pertencentes ao agrupamento. Por outro lado, procede-se à articulação vertical entre diferentes níveis de ensino, sendo que é feita uma passagem do perfil dos alunos e das turmas, através de reuniões que se realizam no final de cada ano letivo.

No final do ano, o grupo de professores do agrupamento de cada ano de escolaridade reúne-se para planificar o ano seguinte.

Relativamente à articulação escola-família, esta é conduzida principalmente de forma presencial. No entanto, a mesma pode também ser realizada através das cadernetas dos alunos ou via telefone caso surja algum assunto urgente ou repentino. Esta última é utilizada por parte da escola sempre que há algum assunto de maior urgência.

Por fim, a escola, não sendo alheia ao contexto envolvente, também se preocupa com a comunidade, promovendo atividades pontuais para o efeito. Uma dessas atividades desenvolve-se habitualmente na semana anterior ao Carnaval, em que os alunos desfilam, mascarados, pelas ruas de Alvalade, acompanhados num trajeto estipulado pela Polícia Segura até ao Cinema Cita Alvalade onde costumam visionar um filme. Após o filme regressam, em desfile, à escola.

## **2.2. Caracterização da turma**

Trata-se de uma turma de 3.º ano de escolaridade (3.ºC), e o professor titular de turma acompanha o grupo desde o 1.º ano.

A turma é constituída por 21 alunos, sendo que apenas 20 alunos têm Inglês, pois a turma tem um aluno de 2.º ano que, durante o horário do Inglês, se encontra ausente. Dado o horário de Inglês da turma ser no início da manhã (segunda-feira e sexta-feira das 9h às 10h), nos dias da referida disciplina este aluno entra apenas às 10h.

O professor titular é ainda coadjuvado, diariamente, por uma professora do Ensino Especial, dado a turma ser caracterizada com Necessidades Educativas Especiais (NEE). Visto que a professora apenas desenvolve funções com um número reduzido de alunos e fora da sala de aula regular, esta não interfere nas aulas de Inglês.

Dos 20 alunos que constituem efetivamente a turma de Inglês, 9 são do género masculino e 11 são do género feminino. Relativamente à faixa etária, 15 alunos situam-se entre os 8 e os 9 anos, enquanto 5 alunos possuem idades compreendidas entre os 10 e 11 anos. Deste conjunto de alunos, 3 apresentam déficite cognitivo relativo à competência de aprendizagem, apresentando dificuldades em permanecerem atentos concentrados, mas também na compreensão e assimilação de conteúdos, o que vem a caracterizar a turma como NEE.

Os alunos apresentam origens diversas, sendo que 1 criança é nepalesa (não domina nem português nem inglês), 2 crianças são chinesas (uma não domina nem português nem inglês e a outra, quando necessário, exerce a função de tradutor, ajudando, assim, na comunicação com a primeira criança), 2 crianças são de etnia cigana (uma tem um deficit cognitivo devido à queda de um 8.º andar aos 3 anos), 1 criança é da Europa de Leste (expressa-se em português), 1 criança tem as suas origens na Índia (expressa-se em português), 1 criança é descendente de um casal Luso-Brasileiro que já se deslocou entre vários países tendo vivido, inclusivamente, em Inglaterra, e 2 crianças têm ascendência africana. Esta enumeração coloca em evidência a diversidade cultural e linguística da turma, uma vez que 50% das crianças que integram esta turma não têm o português como língua materna.

De modo geral, a turma revela uma atitude positiva e um comportamento agradável para a mistura de faixas etárias e origens coexistentes em contexto de sala de aula. Esta relação muito próxima com os colegas deve-se, potencialmente, ao facto da maior parte deles estarem juntos desde o 1.º ano.

Interessa focar a atenção também em alguns pontos que constituem uma mais valia para a turma no decurso das suas aulas. A sala da turma é agradável e apresenta uma dimensão apropriada sendo composta por um número muito bom de mesas (praticamente um aluno por mesa, exceto quatro que dividem a sua área de trabalho com um colega) e de cadeiras. Para o docente, no entanto, é apenas disponibilizado um quadro de giz e um computador. Dada a recente intervenção na requalificação do edifício, a sala é muito acolhedora, proporcionando também um excelente meio para que alunos e professores possam trabalhar condignamente.

Importa ainda referir que os alunos da turma, para além das aulas do período curricular, têm também as AEC que são comuns a todas as turmas do 3.º ano, nomeadamente Atividade Física e Desportiva à quinta-feira e à sexta-feira e Música à quarta-feira. Esta turma participou ainda nos seguintes projetos: o Ciclismo Curricular – decorrido durante o 1.º período letivo; a Natação Curricular – que inclui 12 sessões.

- *A turma no contexto da disciplina de Inglês*

Relativamente à presença do Inglês em sala de aula, para além das aulas tradicionais de 1.º CEB, as turmas de 3.º ano, usufruem, conforme estipulado pelo

Decreto-Lei n.º 176/2014, de 12 de dezembro, de 2 horas curriculares de ensino do Inglês, lecionadas por uma professora especializada na área.

Com a docente de Inglês existe uma proximidade diferente em comparação com o professor titular, mas que também se revela positiva. As crianças demonstram confiança durante as aulas e participam de forma regular e ativa. Mesmo que alguns não consigam identificar algum vocabulário específico, adoram participar nas atividades propriamente ditas, entusiasmando-se nas diferentes matérias que aprendem, mesmo quando revelam não as ter adquirido. Do grupo apenas uma criança não responde de forma regular, recusando-se a participar. Ressalva-se aqui um aspeto determinante, que será, posteriormente, melhor desenvolvido e que se reporta à assiduidade e pontualidade dos alunos, o que condiciona a dinâmica de sala de aula.

A docente de Inglês demonstra ainda não só dominar e ter segurança na matéria que ensina aos alunos, como também demonstra ter a preocupação e o cuidado de organizar as tarefas e atividades de forma sequencial e diversificada para que a aula seja motivante e apelativa para os alunos. De uma forma geral, dado que a sala assim o permite, domina igualmente o espaço físico da sala e movimenta-se por esse espaço de forma a acompanhar, ajudar e/ou corrigir os alunos no desenvolvimento das tarefas solicitadas. Durante as atividades de interação oral (audição ou expressão), os alunos são encorajados a participar, tanto os que se candidatam como os que se tentam abstrair da participação. Sempre que possível, os trabalhos desenvolvidos são corrigidos oralmente com o apoio da escrita no quadro.

O manual selecionado para a área de Inglês *SeeSaw* da Texto Editores (livro do aluno e livro de exercícios) foi indicado aos pais para aquisição. No entanto, alguns pais mostraram resistência na aquisição, dado ainda não se encontrarem perfeitamente conscientes da obrigatoriedade do Inglês Curricular. Assim, seis dos alunos da turma não possuem o livro do aluno e nove têm o livro do aluno, mas não o livro de exercícios. Este fator condiciona o desenvolvimento de muitas das atividades da aula pelo que, de forma a fazer face a esta questão, são solicitadas, atempadamente e regularmente, fotocópias das páginas necessárias para os alunos que não possuem o livro do aluno nem o livro de exercícios.

Paralelamente, e no que diz respeito à interação na sala de aula, os alunos são encorajados a participar e, acima de tudo, mostram vontade de participar durante a aula de Inglês. A docente reforça a importância da participação das crianças e estimula o trabalho autónomo, nomeadamente no que diz respeito a tarefas de produção escrita e

leitura dessas tarefas em momento de correção. Para a correta realização das tarefas propostas, a docente faculta instruções claras e simples de como os alunos devem proceder, mas no final da explicação questiona sempre os alunos em relação às tarefas executadas em aula, de modo a perceber se estes compreenderam os exercícios. Em qualquer dos casos, apresenta um exemplo da atividade para colmatar qualquer lacuna.

Existem duas situações específicas a apontar nesta turma que interferem com dinâmica e interação em sala de aula. Por um lado, dado o horário das 9h da manhã, existe o problema da pontualidade, pois raras são as aulas que começam com todos os alunos presentes e mais raras aquelas em que não há alunos a entrar sucessivamente. Existem casos de alunos que chegam por vezes pelas 9h45, a 15 minutos do final da aula. Por outro lado, há o caso de um aluno que, motivado por questões de saúde, até à data apenas assistiu a cinco aulas completas, tendo chegado relativamente atrasado à sua sexta aula. Estas questões são importantes, porque dificultam a dinâmica e o desenvolvimento das aulas. Contudo, e apesar das referidas situações, vive-se uma atmosfera muito positiva e colaborativa, o que facilita o trabalho.

Relativamente à dinâmica de sala de aula, podemos considerar que esta normalmente se encontra subdividida em cinco momentos distintos: o momento inicial (*warming up*) com a música do “Hello”, que todas as crianças já dominam; a atribuição dos crachás dos monitores de turma do dia (alunos que desempenham tarefas de auxílio à docente como, por exemplo, distribuição e recolha dos manuais e livros de exercícios dos colegas); o desenvolvimento da aula, normalmente dividido em diversas atividades a serem exploradas no ponto seguinte, e o momento final (*finisher*) com a música “Goodbye”, que todas as crianças também já dominam.

Quanto ao desenvolvimento e à exploração das atividades de ensino e aprendizagem de estruturas e vocabulário, podemos considerar quatro momentos. Primeiro, é regularmente feita uma atividade inicial com recurso a *flashcards* ou a um *poster*, que visa recuperar o vocabulário explorado na aula anterior estabelecendo-se, desta forma, uma ligação com a aula anterior de modo a rever o vocabulário.

Em seguida, e com o intuito de reforçar a aquisição vocabular e/ou de estruturas necessárias, é desenvolvida uma atividade que pode ser uma questão, um jogo, ou uma rima de forma a recuperar as estruturas para poderem ser utilizadas nos momentos seguintes da aula. Estas são realizadas no quadro para que os alunos possam visualizar e reter a informação mais facilmente. Estes momentos introduzem a participação do caderno de Inglês que a professora utiliza exclusivamente para estas atividades em que

apenas escreve a data (sem lição, nem sumário), o título da matéria e as expressões em aprendizagem.

Depois, de modo a desenvolverem-se atividades de utilização e estruturação, podem realizar-se diversos exercícios em âmbitos distintos para que os alunos interiorizem a forma como cimentam e utilizam as estruturas e o vocabulário através das mais diferentes tarefas. Estas não se limitam apenas a exercícios do livro, e podem incluir jogos, rimas, atividades de *role-play* ou audição de histórias. Por fim, para reforçar e resumir a aprendizagem do dia, é frequente a utilização de jogos de sistematização, como o jogo da memória ou rimas coreografadas.

Assim sendo, encontrando-se devidamente contextualizada a turma piloto deste projeto, passar-se-á agora à descrição da metodologia utilizada, das unidades didáticas lecionadas e das aulas desenvolvidas apresentando-se, por fim, um balanço reflexivo da aprendizagem realizada no decurso da PES.



### Capítulo 3 – A Prática de Ensino Supervisionada

A escolha do tema “Jogos e Músicas: uma perspectiva dinâmica para a aprendizagem do Inglês no 1.º CEB” surge no decurso das atividades planeadas para a turma, seguindo de perto as diretrizes das *MC* (Cravo, Bravo & Duarte, 2014), os objetivos do manual aprovado *Seesaw* (Albuquerque & Marques, 2015), e também as recomendações explícitas da professora cooperante.

Esta parte do relatório corresponde à experiência vivenciada durante as duas etapas específicas: 1) o período de integração na turma e observação das aulas, de 20 de novembro de 2015 a 15 de abril de 2016; 2) a experiência vivenciada durante a prática pedagógica supervisionada, de 18 de abril a 27 de maio de 2016.

A PES decorreu, assim, num total de 480 minutos tendo correspondido a 8 horas/aulas efetivas. Estas foram divididas segundo orientações específicas da professora cooperante, que tinha uma planificação rígida das suas aulas e objetivos: quatro aulas para cada uma das unidades a ser desenvolvidas, sendo que as aulas de revisões e de avaliação ficariam a cargo da professora cooperante.

De seguida, são apresentadas tanto a metodologia desenvolvida e aplicada no decurso das aulas, como cada uma das unidades lecionadas. São também explicitados os conteúdos programáticos envolvidos e as competências a serem adquiridas pelos alunos.

#### 3.1. Metodologia

A metodologia utilizada neste conjunto de aulas consiste no *Communicative Language Teaching*<sup>1</sup> (CLT) (Richards & Rodgers, 2001; Nunan, 1991) na sua abordagem *Task-Based Learning and Teaching*<sup>2</sup> (TBLT) (Rod, 2003), uma vez que a maioria das atividades envolve o desenvolvimento de competências comunicativas através da interação (atividades de *role-play*, jogos e música). Assim sendo, os alunos conseguem recorrer à comunicação autêntica através de tarefas diversificadas, incentivando assim a comunicação entre pares.

---

<sup>1</sup> *Communicative Language Teaching* - Esta metodologia consiste numa abordagem de ensino que procura dar ênfase à aprendizagem da comunicação através da interação na língua-alvo, procurando introduzir textos e vocabulário autênticos na situação de aprendizagem. Proporciona, ainda, uma oportunidade para que os alunos se concentrem tanto na estrutura linguística como também no processo de aprendizagem, com o intuito de melhorar as experiências pessoais do aluno como elementos contribuintes importantes para a aprendizagem em sala de aula. Pode resumir-se a uma tentativa de vincular a aprendizagem de línguas em sala de aula com atividades de linguagem fora da sala de aula (Nunan, 1991).

<sup>2</sup> *Task-Based Learning and Teaching* - Trata-se de uma vertente da CLT que se centra no recurso ao uso de linguagem autêntica e em pedir aos alunos para realizarem e desenvolverem tarefas significativas utilizando a língua-alvo.

São também considerados exercícios de leitura e escrita relacionados com as informações pessoais do aluno e, de alguma forma, com as atividades em sala de aula e as atividades extra-escolares.

Pretende-se igualmente enfatizar o método de *Total Physical Response*<sup>3</sup> (TPR) (Asher, 2012). O TPR encontra-se direcionado para a utilização de instruções durante o desenvolvimento da atividade. Contudo, também promove a auto-estima e os sentimentos associados ao sucesso, mas também favorece a redução do sentimento de ansiedade. Assim, o recurso à metodologia TPR apresenta-se como facilitadora da aprendizagem, uma vez que a aula visa sobretudo a interação com recurso a meios visuais e auditivos.

Relativamente à estrutura do conjunto das aulas, esta consiste, normalmente, em três partes interligadas: introdução de vocabulário, desenvolvimento de atividades e sistematização das aprendizagens, cada uma delas dividida em duas fases seguindo o modelo comum – Apresentação e Prática.

Os tópicos abordados estão incluídos na Unidade 6 (*Seasons Changing: Spring*) e Unidade 7 (*Happy Days*) do manual *Seesaw* (Albuquerque & Marques, 2015). Para cada uma das unidades foi planeada uma sequência com uma duração de quatro aulas. Para cada conjunto de quatro aulas foi tido em consideração a interligação entre elas, pelo que foram organizadas de forma a cada aula (exceto a primeira) iniciar exatamente onde havia terminado a anterior. Além disso, estas aulas foram planificadas com o objetivo explícito de privilegiar o uso de músicas e jogos, sem excluir as atividades de leitura, escrita e interação.

---

<sup>3</sup> *Total Physical Response* - Trata-se de um método de ensino de línguas cuja abordagem se centra na compreensão auditiva e consequente resposta física (movimento realizado através de ações). O TPR apresenta dois objetivos específicos: reconhecer vocabulário na língua de aprendizagem e aprender implicitamente a estrutura gramatical da língua alvo (Asher, 2012).

## 3.2. Unidades lecionadas

### Unidade 6 - SeasonsChange: Spring

- *Conteúdos Programáticos*

No conjunto de aulas dedicado a esta unidade, os alunos deveriam aprender, distinguir e reconhecer o vocabulário específico a ela inerente, bem como algumas expressões relacionadas com a primavera. Deveriam ainda ser capazes de reconhecer e distinguir cada palavra e expressão quando confrontados com uma imagem ou recriação desse vocabulário ou expressão.

O vocabulário a ser introduzido englobava as temáticas dos sentidos (*see, hear, feel*); estado do tempo (*mild, raining, warm, sunny*); cores (*red, yellow, blue, green, orange, purple, pink, grey, black, white, brown*); vocabulário relativo ao tema da primavera (*bee, butterfly, flower, tree, rainbow, umbrella, rain, sun*); e sentidos (*love, hate*).

As expressões a serem introduzidas reportavam-se também às temáticas do estado do tempo (*it's mild, it's raining, it's warm, it's sunny*), da primavera (*having a picnic, picking flowers, riding a bike, going for a walk*), bem como estruturas relativas à utilização do *present continuous* (*What she/he is doing?, She's/ he's...*).

- *Competências*

Os aspectos relativos às temáticas dos sentidos, do estado do tempo, das cores e do vocabulário alusivo à primavera encontram-se contemplados nas *MC* (2014). As aulas dedicadas a esta unidade foram planificadas conforme os seguintes domínios de descritores: *Intercultural Domains* (ID3), *Lexis and Grammar* (LG3), *Listening* (L3), *Spoken Interaction* (SI3), *Spoken Production* (SP3), *Reading* (R3) and *Writing* (W3). Assim sendo, nestas quatro lições foi possível abordar, trabalhar e atingir os seguintes objetivos:

- ID3: 3.2 - Conhecer algumas características do seu país e de outros países: Identificar climas distintos.
- ID3: 3.3 - Conhecer algumas características do seu país e de outros países: Identificar elementos da natureza.
- ID3: 3.5 - Conhecer algumas características do seu país e de outros países: Identificar diferentes tipos de atividades associadas às estações do ano.

(Cravo, Bravo& Duarte, 2014, p. 7)

- LG3: 6.3 - Conhecer vocabulário simples, de forma contextualizada, com base nas estações do ano: Identificar vocabulário relacionado com a primavera/spring: Condições climáticas (warm, mild); Vestuário e calçado (dress, sandals); Cores (black/bees, red/flowers); Atividades (picking flowers, having a picnic).

(Cravo, Bravo & Duarte, 2014, p. 8)

- LG3: 7.1 - Conhecer, de forma implícita, algumas estruturas elementares do funcionamento da língua: the Present Simple (I love..., he hates...); the Present Continuous (the man is wearing boots, they are playing hide and seek).
- L3: 8.1 - Compreender sons, entoações e ritmos da língua: Identificar sons e entoações diferentes na língua estrangeira por comparação com a língua materna.
- L3: 8.2 - Compreender sons, entoações e ritmos da língua: Identificar ritmos em rimas, chants e canções em gravações áudio e audiovisuais.
- L3: 9.5 - Compreender palavras e expressões simples: Identificar formas de aceitar e de rejeitar (yes, please; no, thank you).
- L3: 9.6 - Compreender palavras e expressões simples: Entender instruções breves dadas pelo professor (come in, colour the sun yellow).
- L3: 9.8 - Compreender palavras e expressões simples: Reconhecer vocabulário simples referente aos temas estudados.

(Cravo, Bravo & Duarte, 2014, p. 9)

- SI3: 11.5 - Interagir com o professor, utilizando expressões/frases simples: Responder sobre preferências pessoais (I love summer. And you? Me too.).
- SI3: 11.6 - Interagir com o professor, utilizando expressões/frases simples: Responder sobre temas previamente apresentados.
- SP3: 12.2 - Produzir, com ajuda, sons, entoações e ritmos da língua: Repetir sons e vocábulos conhecidos e memorizados.
- SP3: 12.3 - Produzir, com ajuda, sons, entoações e ritmos da língua: Pronunciar, com alguma clareza, palavras conhecidas.
- R3: 14.3 - Compreender palavras e frases simples: Identificar vocabulário familiar.
- R3: 14.4 - Compreender palavras e frases simples: Ler pequenas frases com vocabulário conhecido.
- W3: 15.1 - Utilizar, com ajuda, palavras conhecidas: Legendar imagens.
- W3: 15.2 - Utilizar, com ajuda, palavras conhecidas: Ordenar letras para escrever palavras associadas a imagens.
- W3: 15.3 - Utilizar, com ajuda, palavras conhecidas: Preencher espaços lacunares, em frases simples, com palavras dadas.

(Cravo, Bravo & Duarte, 2014, p.10)

## Unidade 7 – Happy Days

- *Conteúdos Programáticos*

Neste conjunto de aulas dedicado a esta unidade, os alunos tinham como objetivo aprender, distinguir e reconhecer o vocabulário específico a ela inerente, bem como algumas expressões relacionadas com a elaboração da data por escrito e informação pessoal introduzida pela música *Happy Birthday*. Prevía-se que os alunos fossem capazes ainda de reconhecer e distinguir cada palavra e expressão quando confrontados com uma imagem ou recriação desse vocabulário ou expressão.

O vocabulário a ser introduzido englobava as temáticas dos meses (*January, February, March, April, May, June, July, August, September, October, November, December*) e dias da semana (*Monday, Tuesday, Wednesday, Thursday, Friday, Saturday, Sunday*).

As expressões a serem introduzidas reportavam-se às seguintes temáticas:

- Informações pessoais:
  - *How old are you? - I am \_\_\_\_ years old;*
  - *When is your birthday? - My birthday is on \_\_\_\_ (day) \_\_\_\_\_ (month);*
- Data:
  - *What day is today? - Today is \_\_\_\_\_(day);*
  - *What's your favourite day of the week?*
  - *My favourite day of the week is \_\_\_\_\_ (day);*
- Acontecimentos pessoais e escolares:
  - *When do you have English? - I have English on \_\_\_\_\_(day) and \_\_\_\_\_(day)*
  - *When do you ride your bike?*
  - *When do you play computer games?*
  - *When do you listen to music?*
  - *When do you visit your grandparents?*
  - *When do you read a book?*
  - *How old are you?*
  - *When is your birthday?*
- Atividades escolares ou extra escolares:
  - *Having English class;*
  - *Playing hide and seek;*
  - *Riding a bike; Going for a walk;*
  - *Playing in the school playground (Seesaw; Reading a book [story book]);*
  - *Drawing a picture of the week;*
- Formas de despedida:
  - *See you next...;*
  - *See you;*
  - *Bye.*

- *Competências*

Os aspectos relativos às temáticas dos meses, dos dias da semana, bem como de expressões relativas a informações pessoais, à data preferida, a acontecimentos pessoais e escolares, a atividades escolares ou extra escolares e formas de despedida encontram-se contemplados nas *MC* (2014). As aulas dedicadas a esta unidade foram planificadas conforme os seguintes domínios de descritores: *Intercultural Domains* (ID3), *Lexis and Grammar* (LG3), *Listening* (L3), *Spoken Interaction* (SI3), *Spoken Production* (SP3), *Reading* (R3) e *Writing* (W3).

Nestas quatro lições específicas, com as atividades propostas, foi possível abordar, trabalhar e atingir os seguintes objetivos:

- ID3: 1.1 - Conhecer-se a si e ao outro: Identificar-se a si e aos outros.
- ID3: 3.5 - Conhecer algumas características do seu país e de outros países: Identificar diferentes tipos de atividades associadas às estações do ano.
- LG3: 4.5 - Conhecer vocabulário simples do dia a dia: Identificar números até 20.
- LG3: 4.6 - Conhecer vocabulário simples do dia a dia: Identificar os dias da semana.
- LG3: 4.7 – Conhecer vocabulário simples do dia a dia: Identificar os meses do ano.  
(Cravo, Bravo & Duarte, 2014, p. 7)
- LG3: 5.3 - Conhecer vocabulário relacionado com a escola: Identificar atividades e jogos dentro e fora da sala de aula (reading, playing hide and seek).  
(Cravo, Bravo & Duarte, 2014, p. 8)
- LG3: 7.1 - Conhecer, de forma implícita, algumas estruturas elementares do funcionamento da língua: Determiners (this is my book, that's your pencil); Personal Pronouns (I'm from Portugal, he's 8 years old, they're English); The verb to be; The verb to have (got); The Present Simple (I love summer, he hates winter); The Present Continuous (the man is wearing boots, they are playing hide and seek); Question Words: what, where, when, how, how old (What's your name? How are you?).
- L3: 8.1 - Compreender sons, entoações e ritmos da língua: Identificar sons e entoações diferentes na língua estrangeira por comparação com a língua materna.
- L3: 8.2 - Compreender sons, entoações e ritmos da língua: Identificar ritmos em rimas, chants e canções em gravações áudio e audiovisuais.
- L3: 9.2 - Compreender palavras e expressões simples: Identificar diferentes formas de se despedir (bye, see you later).
- L3: 9.5 - Compreender palavras e expressões simples: Identificar formas de aceitar e de rejeitar (yes, please; no, thank you).
- L3: 9.6 - Compreender palavras e expressões simples: Entender instruções breves dadas pelo professor (come in, colour the sun yellow).
- L3: 9.8 - Compreender palavras e expressões simples: Reconhecer vocabulário simples referente aos temas estudados.  
(Cravo, Bravo & Duarte, 2014, p. 9)
- SI3: 11.3 - Interagir com o professor, utilizando expressões/frases simples: Despedir-se (bye, see you later).
- SI3: 11.4 - Interagir com o professor, utilizando expressões/frases simples:  
– Responder sobre identificação pessoal (When is your birthday, Pedro? In May.).
- SI3: 11.6 - Interagir com o professor, utilizando expressões/frases simples: Responder sobre temas previamente apresentados.
- SP3: 12.2 - Produzir, com ajuda, sons, entoações e ritmos da língua: Repetir sons e vocábulos conhecidos e memorizados.
- SP3: 12.3 - Produzir, com ajuda, sons, entoações e ritmos da língua: Pronunciar, com alguma clareza, palavras conhecidas.
- SP3: 12.4 - Produzir, com ajuda, sons, entoações e ritmos da língua: Repetir rimas, chants e canções ouvidos em meios áudio e audiovisuais.
- R3: 14.3 - Compreender palavras e frases simples: Identificar vocabulário familiar.
- R3: 14.4 - Compreender palavras e frases simples: Ler pequenas frases com vocabulário conhecido.

- W3: 15.3 - Utilizar, com ajuda, palavras conhecidas: Preencher espaços lacunares, em frases simples, com palavras dadas.  
(Cravo, Bravo & Duarte, 2014, p. 10)
- W3: 16.1 - Produzir, com ajuda, frases simples: Ordenar palavras para escrever frases.  
(Cravo, Bravo & Duarte, 2014, p. 11)

### 3.3. Descrição sumária das aulas realizadas

Após uma longa convivência com a turma em causa, chegou o momento de intervir ativamente, o início não se revelou difícil dado que a turma já conhecia a professora estagiária e estava confortável e até satisfeita por experienciar as aulas de outra profissional.

Assim sendo, as aulas descritas em seguida foram planificadas e organizadas numa estrutura única que se repetiria em cada sessão. Deste modo, todas as aulas eram compostas por uma atividade de *warmer* que consistia na habitual saudação *Good morning*, seguida da também habitual música “Hello”. De seguida, a aula era dividida em dois ou três momentos, dependendo das diversas dinâmicas ou conteúdos a abordar. Por fim, o *finisher* que consistia na habitual saudação de despedida *Goodbye*, seguida da também da habitual música “Goodbye”.

A descrição das aulas que se segue concentra-se nos diferentes momentos em que cada aula foi dividida, uma vez que as componentes *warmer* e *finisher* se repetiam em cada aula.

- *Aula 1 (18 de abril de 2016)*

Esta aula marca o início da abordagem referente à unidade 6 designada de *Seasons Change: Spring*, à qual serão dedicadas quatro aulas.

Esta aula tinha como objetivo uma abordagem centrada na aprendizagem das quatro estações do ano e também das condições climáticas que habitualmente se fazem sentir na primavera. Além do vocabulário a adquirir, a aula também se centrou na utilização de estruturas frásica simples.

Para o efeito, a aula organizou-se em três momentos, que passo a explicar.

Num primeiro momento, foi introduzida uma atividade com o objectivo de rever o vocabulário referente às quatro estações do ano. Assim, numa primeira fase foi mostrada à turma um conjunto de quatro imagens que ilustravam cada uma das estações do ano de forma a que os alunos utilizassem a designação correta para cada imagem.

Em seguida, foram feitos dois jogos: o primeiro jogo teve como objetivo a associação de uma imagem à sua designação; o segundo pretendia o inverso, isto é, associar uma designação da estação do ano à imagem correta. Ambos tiveram o intuito de compreender se os alunos sabiam distinguir as diferentes estações do ano.

Num segundo momento, os alunos foram questionados quanto à estação do ano em que se encontravam e, após a resposta ter sido a primavera, a atividade foi realizada em duas vertentes. Por um lado, foi mostrada à turma uma imagem de tamanho A1 com um cenário primaveril que possibilitou a realização de várias questões com o objetivo de sistematizar conhecimentos previamente adquiridos sobre os elementos presentes na imagem. Depois foi introduzida uma música alusiva à temática da primavera, que remete para a maioria do vocabulário que será abordado ao longo da unidade.

Num terceiro momento, em que o objetivo era trabalhar o estado do tempo que habitualmente se faz sentir naquela estação do ano, a atividade incidiu no vocabulário alusivo ao estado do tempo explicado através de *flashcards* e sistematizado através de exercícios, tanto de produção escrita como oral. Por fim, com o objetivo de fazer o balanço do vocabulário trabalhado em aula, realizou-se um jogo de revisão destas últimas estruturas.

- *Aula 2 (22 de abril de 2016)*

Esta aula tinha como objetivo uma abordagem centrada na aprendizagem das cores e do vocabulário relacionado com os elementos da natureza na primavera. Além do vocabulário a adquirir, a aula centrou-se também na utilização de estruturas frásicas simples.

Para o efeito, e partindo da exploração de um poster, a aula foi dividida em dois momentos.

Num primeiro momento, consagrado à abordagem das cores, a turma começou por relembrar a correta designação das cores através do recurso a *flashcards*. Depois, foi apresentada e ensinada à turma uma música sobre a mesma temática. Por fim, com o objetivo de rever o vocabulário trabalhado em aula, os alunos tiveram a oportunidade de jogar um jogo cujo o objetivo é avaliar a aprendizagem.

Num segundo momento, com o enfoque no vocabulário relacionado com os elementos da natureza na primavera, foi solicitada à turma a observação de algumas imagens, com o objetivo de as identificar. De modo a sistematizar e verificar a aquisição

deste vocabulário, a professora solicitou a realização de alguns exercícios do manual. Seguidamente, foram introduzidas as noções de gostar e não gostar e foi solicitado aos alunos que escrevessem duas frases iniciadas com as estruturas relativas a estes sentimentos.

- *Aula 3 (29 de abril de 2016)*

Esta aula tinha como objetivo uma abordagem centrada na aprendizagem de vocabulário e expressões relacionadas com atividades que podem ser desenvolvidas na natureza na primavera. Além do vocabulário a adquirir, a aula também se centrou na utilização de estruturas frásicas simples.

Para o efeito, e partindo da exploração de um poster, a aula dividiu-se em quatro momentos.

Num primeiro momento, dedicado à abordagem de atividades desenvolvidas em contexto primaveril, e partindo da exploração das estruturas através de imagens em *flashcards*, os alunos desenvolveram atividades de repetição vocabular de forma a facilitar a aprendizagem daquele vocabulário. A sistematização de vocabulário terminou com a realização de um jogo.

Num segundo momento, com o enfoque ainda no reforço da aquisição das atividades desenvolvidas em contexto primaveril, os alunos exploraram uma história através da leitura e audição, e realizaram ainda algumas atividades de compreensão textual, tendo posteriormente realizado uma atividade de *role-play* apresentada à turma.

Num terceiro momento, consagrado à abordagem e utilização de estruturas simples de pergunta e resposta com o uso do *present continuous*, os alunos foram questionados face ao que a primeira personagem da história *Spring Day* (história que nos relata uma situação de piquenique em que as personagens do livro desenvolvem as atividades cujas expressões foram mencionadas e aprendidas em contexto de aula) com estaria a fazer, de modo a que o exemplo fosse utilizado como guião para a resposta aos exercícios seguintes.

No momento final desta aula, não podendo deixar passar em branco o Dia da Mãe, e articulando-o com a temática em aprendizagem, os alunos construíram um ramo de flores em papel, tendo-o colorido para depois ser entregue no domingo seguinte.

- *Aula 4 (2 de maio de 2016)*

Esta aula tinha como objetivo a sistematização da aprendizagem de vocabulário e expressões relacionadas com atividades que podem ser desenvolvidas na natureza durante a primavera. Além do vocabulário a adquirir, também se pretendia rever a utilização de estruturas frásicas simples.

Para o efeito, e partindo da observação e exploração de uma imagem disponível no manual (onde as personagens estão a realizar atividades feitas na natureza) a aula organizou-se em dois momentos.

Num primeiro momento, os alunos foram inicialmente questionados em relação a algumas componentes, e depois foram convidados a realizar alguns exercícios escritos. Ambas as atividades, que abrangiam as temáticas aprendidas anteriormente, tiveram como base a imagem acima referida.

Num segundo momento, os alunos foram convidados a refletir sobre as temáticas abordadas ao longo daquele capítulo, bem como do vocabulário, expressões e estruturas trabalhadas, com o objetivo de construir uma estrutura semelhante à designada por “chuva de ideias”, de forma a sistematizar as aprendizagens.

Considerando o momento de revisão, os alunos ainda completaram alguns exercícios de sistematização.

Neste sentido, foi possível verificar que o recurso à utilização de músicas, mas também de jogos, começa a fazer-se sentir positivamente junto da maioria dos alunos. Denota-se um crescente empenho no desenvolvimento das atividades e tarefas propostas em especial no que às música e aos jogos, em particular, se refere. Os alunos sentem-se motivados, aliciados e envolvidos nestas atividades, o que constitui um forte indício da evolução positiva na aquisição de conhecimentos ao nível da língua inglesa.

- *Aula 5 (9 de maio de 2016)*

Esta aula marca o início da abordagem referente à unidade 7 designada de *Happy Days*, à qual serão dedicadas quatro aulas.

Esta aula tinha como objetivo fazer uma abordagem centrada na aprendizagem de vocabulário e expressões relacionadas com atividades que podem ser desenvolvidas sobre as temáticas das datas festivas e especificamente direcionadas aos meses do ano.

Além do vocabulário a adquirir, a aula também se centrou na utilização de estruturas frásicas simples.

Para o efeito, e partindo de uma imagem, bem como da exploração de um poster, a aula repartiu-se por três momentos.

Num primeiro momento, delineado para introduzir a unidade através da música “Happy Birthday”, os alunos foram convidados a ouvir, a aprender e a cantar a referida música em Inglês. Depois, através de algumas tarefas desenvolvidas, os alunos sistematizaram expressões que já haviam sido trabalhadas em contexto de sala de aula, nomeadamente perguntas relativas à idade, com o objetivo de lembrar os números.

Num segundo momento, concentrado na temática dos meses do ano, apresentados através de imagens em cartaz A4, os alunos foram convidados a participar ativamente em dois jogos com o objetivo de memorizar e distinguir cada um dos meses. Terminados os jogos, foram desenvolvidos alguns exercícios de audição e compreensão.

Num terceiro momento, consagrado à estrutura frásica de questionamento temporal do aniversário e respetiva resposta, foi exemplificado aos alunos como colocar e responder àquela questão, tendo-se explorado cada passo: dia e mês ou apenas mês. Depois, em jeito de sistematização, foi realizada uma tarefa oral em que cada aluno dizia a data do seu aniversário. Por fim, os alunos foram convidados a participar ativamente num jogo cujo objetivo seria identificarem o mês do seu aniversário.

- *Aula 6 (13 de maio de 2016)*

Esta aula tinha como objetivo fazer uma abordagem centrada na aprendizagem de vocabulário e expressões relacionadas com atividades que podem ser desenvolvidas sobre as temáticas associadas às datas festivas. Além do vocabulário a adquirir, a aula também se centrou na utilização de estruturas frásicas simples através de um exercício de pergunta e resposta.

Num primeiro momento, foram dados exemplos de como utilizar a questão “How old are you?” e organizar a resposta (“I am X years old”). Posteriormente, procedeu-se a um jogo oral de pergunta/resposta em cadeia de forma a consolidar estas estruturas. Em seguida, os alunos foram convidados a realizar uma tarefa semelhante, mas de forma escrita.

Num segundo momento, dedicado às estruturas frásicas anteriormente trabalhadas, os alunos ouviram um diálogo de forma não só a compreender e reconhecer as estruturas, como para desenvolverem uma atividade de *role-play* a pares para ser apresentada à turma. De modo a consolidarem os conhecimentos adquiridos nesta tarefa, os alunos completaram exercícios escritos focados tanto nos meses, como na data de aniversário.

Num terceiro momento, com o enfoque ainda no reforço da aquisição das estruturas, os alunos exploraram uma história *A Long Week* (Albuquerque & Marques, 2015, p. 68), quer ouvindo-a quer lendo-a, e ainda realizaram algumas atividades de compreensão textual, tendo posteriormente feito uma atividade de *role-play* apresentada à turma.

- *Aula 7 (16 de maio de 2016)*

Esta aula tinha como objetivo ter uma abordagem centrada na aprendizagem de vocabulário e expressões relacionadas com atividades que podem ser desenvolvidas sobre as temáticas relacionadas com o quotidiano, com especial enfoque nos dias da semana. Além do vocabulário a adquirir, a aula também se centrou na utilização de estruturas frásicas simples através de um exercício de pergunta e resposta.

Para o efeito, foram utilizados materiais especificamente construídos para desenvolver a temática em sala de aula, tendo a aula sido organizada em três momentos.

Num primeiro momento, destinado à aprendizagem dos dias da semana através da apresentação de *flashcards*, os alunos deram início à aprendizagem da temática tendo, posteriormente, ouvido, ensaiado e cantado uma música sobre a referida temática. Em seguida, os alunos realizaram uma atividade de expressão escrita das palavras referentes aos dias da semana. Para consolidar a matéria, os alunos participaram ativamente num jogo de identificação dos dias da semana enumerados pela professora estagiária.

Num segundo momento, o enfoque incidiu na aprendizagem de estruturas frásicas de pergunta e resposta, para que os alunos pudessem aprender a perguntar qual era o dia da semana. De forma a consolidar estas estruturas, os alunos realizaram uma tarefa de expressão escrita.

Num terceiro momento, consagrado ao alargamento dos conhecimentos das estruturas frásicas, é apresentada aos alunos a estrutura “My favourite day of the week

is...”, tendo-lhes sido solicitado uma resposta individual onde completam a estrutura com o seu dia preferido. Após esta atividade foi distribuído, aleatoriamente por cada aluno, um pedaço de papel colorido referente a um dia da semana, tendo como objetivo a participação ativa num jogo de sistematização vocabular. Por fim, os alunos foram convidados a realizar algumas atividades de expressão escrita e a nível oral. Relativamente à componente de expressão escrita, os alunos tiveram de responder à questão: “What’s your favorite day of the week?” Quanto à tarefa da componente de expressão oral, os alunos, após ouvirem um diálogo entre duas crianças (estruturas de despedida), treinaram esse diálogo e em pares apresentaram-no à turma.

- *Aula 8 (20 de maio de 2016)*

Esta aula tinha como objetivo realizar uma abordagem centrada na aprendizagem de vocabulário e expressões relacionadas com atividades que podem ser desenvolvidas sobre as temáticas do quotidiano, em especial os dias da semana. Além do vocabulário a adquirir, a aula também se centrou na utilização de estruturas frásicas simples através de um exercício de pergunta e resposta.

Para o efeito, e tendo em conta as estruturas frásicas a serem abordadas e trabalhadas, a aula foi organizada em dois momentos.

O primeiro momento focou-se na revisão oral dos dias da semana através da audição de um diálogo utilizando diferentes dias da semana. Depois, e concentrando a aprendizagem em algumas atividades desenvolvidas em contexto escolar, quer em sala de aula (como *having English class*) quer no recreio (como *playing hide and seek*), os alunos ouviram um diálogo onde deveriam concentrar a sua atenção tanto nos dias da semana, como nas atividades de recreio que fossem mencionadas, para posteriormente desenvolverem um jogo alusivo a esta atividade.

Num segundo momento, concentrado nas estruturas frásicas e promovendo um alargamento dos conhecimentos, bem como a aprendizagem de como questionar e/ou facultar informação, os alunos tiveram a possibilidade de trabalhar algumas estruturas, ainda que simples, de forma a poderem estabelecer uma interação controlada. Neste sentido, as atividades realizadas foram efectuadas oralmente, mas também por via da escrita.

### 3.4. Balanço reflexivo sobre o trabalho realizado

Pretende-se, agora, apresentar um balanço reflexivo da experiência vivenciada e das aulas descritas sumariamente. Assim, o presente balanço está estruturado em dois grandes momentos. Em primeiro lugar, registam-se as situações constatadas e vivenciadas, para depois ser apresentado o balanço alusivo à descrição das aulas, que está sub-dividido em dois momentos consagrados a cada unidade lecionada.

Relativamente à experiência vivenciada, esta foi a primeira vez que a turma colaborou com a estagiária enquanto sua professora de Inglês. Como previamente observado, os alunos não estavam habituados a ter uma aula totalmente em Inglês, o que constituiu um forte obstáculo no processo normal do desenvolvimento da interação, bem como no decurso da aula e das atividades programadas. Esta questão da pertinência da leção em Inglês encontra-se prevista nas *Orientações Programáticas para o 1.º ciclo do Programa de Generalização do Ensino de Inglês no 1º ciclo do Ensino Básico* (Paulo, 2005) quando é referido que uma abordagem monolíngue, além de trazer benefícios, é também eficaz no envolvimento dos alunos na aquisição da língua. Contudo, e devido à falta de hábito, os alunos revelaram ser incapazes de compreender o que lhes era dito, pedido e solicitado, nomeadamente as instruções dadas para a realização de exercícios, tarefas e jogos.

Deste modo, foi necessário implementar uma abordagem monolíngue de forma mais lenta com recurso, inclusive, a gestos, para que os alunos pudessem compreender melhor e começassem a interiorizar alguns conceitos e indicações base para o desenvolvimento das aulas.

Foi também necessário refletir diariamente após cada aula, não só de forma a organizar a aula seguinte, mas também para procurar diferentes maneiras de abordar as questões na sala de aula. Desta maneira, o início de cada aula revelou-se ser uma rotina, ou seja, o uso da música que normalmente era cantada naquele momento permitia a transição para o momento seguinte, sempre, com recurso à língua inglesa. Neste caso, eram utilizados gestos e a escrita no quadro como suporte, de modo a que os alunos pudessem compreender e interiorizar o que lhes era pedido, tendo o processo de compreensão se revelado um pouco mais lento do que o desejável.

Contudo, a pouco e pouco, a turma começou a compreender e a associar gestos que surgiam através das indicações e comandos, sendo assim capazes de seguir e

entender a explicação. Desta forma foram capazes de fazer as atividades e, conseqüentemente, aprender e apreender o vocabulário (ou parte dele), atingindo os objetivos definidos para cada aula. A tarefa revelou-se difícil, mas através do encorajamento e insistência, os alunos foram incentivados a realizar as diferentes atividades, nomeadamente cantar músicas e jogar jogos.

Relativamente à unidade 6 (*Seasons Change: Spring*), a maior dificuldade centrou-se na utilização dos exercícios pela ordem que o manual os apresentava. Assim, de modo a criar uma sequência lógica e coerente para usar alguns desses exercícios, foi necessário alterar a ordem em que eles surgiam. Por esse motivo, desde a primeira lição que a opção passou por escrever sempre no quadro a página e o número do exercício que estava a ser realizado, com o objetivo de evitar confusões. No entanto, os alunos mostraram-se muito resistentes a esta mudança e frequentemente tentavam fazer o exercício sequencial, em vez de prestarem atenção quer à professora, quer à informação do quadro. Assim, foi necessário verificar com frequência se os alunos estavam a fazer o exercício correto. Acresce o facto de também, por diversas vezes, ter sido necessário reforçar a instrução e realização dos exercícios, chegando mesmo a solicitar aos alunos para seguirem as “pistas” (informações disponibilizadas no quadro, como o número de página e de exercício que estava a ser trabalhado) para realizarem a tarefa correta.

Todavia, e durante os vários exercícios, foi possível ir perguntando e fazendo as atividades repetidamente. Isto implicou repeti-las sempre que necessário de modo a consolidar os conhecimentos. Este procedimento contribuiu para que os alunos comessem a repetir e utilizar tanto o vocabulário como as expressões, a realizar dramatizações, a cantar músicas e a jogar jogos. No final do conjunto das 4 aulas dedicadas a esta unidade didática, foi possível verificar que o conjunto dos planos de aula foram cumpridos e os objetivos alcançados.

Relativamente à unidade 7 (*Happy Days*), depois do trabalho feito em conjunto após quatro sessões, o grupo começou a compreender a dinâmica das aulas, a desenvolver de forma mais rápida e com sucesso as atividades solicitadas, bem como a fazer os exercícios pedidos.

Contudo, esta unidade apresentou alguns exercícios mais desafiantes e, mais uma vez, as instruções, indicações e comandos foram dados de uma forma mais lenta. Deste modo, o grupo conseguiu, progressivamente, seguir, compreender e realizar as atividades com maior facilidade. Assim, foi possível não só aprender o vocabulário e expressões, mas também fazer perguntas e dar as respostas apropriadas.

As principais dificuldades, desta vez, incidiram no âmbito da leitura das estruturas interrogativas utilizadas como, por exemplo, *How old are you?* ou *When is your birthday?*, e compreender quando a questão era colocada à própria criança ou quando esta deveria colocar a questão a um colega. Neste último caso, a criança deveria ser capaz de proceder às devidas alterações para a utilização das estruturas interrogativas na 3ª pessoa do singular, sendo essencial utilizar a estrutura correta do verbo, ou seja, *How old is she/he?* ou *When is her/his birthday?* Porém, foi preciso parar no decurso de um dos exercícios para o explicar algumas vezes, no sentido de perceber se o grupo o havia compreendido. Uma vez mais as barreiras linguísticas foram um problema. Tal ficou evidente quando um dos alunos perguntou diretamente: “Pode explicar em português?”, o que constituiu um momento stressante e constrangedor, porque o docente necessita de cumprir com a sua obrigação, mas também não é alheio às dificuldades dos alunos. Todavia, impera o profissionalismo, e as recomendações fornecidas pelas *Orientações Programáticas para o 1.º Ciclo do Programa de Generalização do Ensino do Inglês no 1.º Ciclo do Ensino* (Paulo, 2005), pelo que foi mantida a utilização da língua inglesa no decurso das aulas. Com o intuito de esclarecer os alunos foi necessário recorrer, uma vez mais, ao uso do quadro de forma a explicitar as questões quer recorrendo à expressão escrita, quer ao desenho de um boneco (rapariga e um rapaz). A nível da expressão escrita, foi necessário enfatizar as estruturas *is she* e *is he*, bem como *her birthday* e *his birthday*. Depois, de forma a que os alunos em causa conseguissem discernir a diferença entre as estruturas apresentadas, foi preciso associar o desenho representativo da rapariga às estruturas *is she* e *her birthday*. Por sua vez, o desenho representativo do rapaz foi associado às estruturas *is he* e *his birthday*. Este exercício serviu para explorar as questões de natureza informativa e pessoal utilizando as estruturas interrogativas na 3ª pessoa do singular.

Relativamente ao tema escolhido para trabalhar ao longo da PES, o recurso às músicas e aos jogos, estes foram decisivos na aquisição do novo vocabulário introduzido, consolidando de uma forma lúdica as aprendizagens realizadas. Tratando-se de atividades mais interessantes e desafiantes, estas foram as que mais sucesso tiveram entre os alunos, pois participaram ativamente nas mesmas. Além de fomentar uma motivação mais reforçada, esta forma de dinamização das aulas aliciou a maior parte dos alunos a participar.

Assim, considera-se que o conjunto dos planos de aula foram cumpridos e os objetivos propostos foram alcançados.



## Conclusão

Concluído o presente relatório, cumpre agora lembrar que o mesmo teve como principais objetivos a caracterização, análise e reflexão sobre o período da PES desenvolvida na EB1 São João de Brito, para além de apresentar o projeto “Jogos e Músicas: uma perspectiva dinâmica para a aprendizagem do Inglês no 1.º CEB”, desenvolvido entre 18 de abril a 27 de maio de 2016. Este relatório reflete também sobre o desenvolvimento do projeto, assim como compreender quais as melhorias a fazer a nível pessoal e profissional.

Depois de uma breve reflexão da literatura específica, da legislação em vigor e dos documentos reguladores, passou-se à pesquisa e análise de toda a informação pertinente relativamente ao espaço envolvente. Em seguida seguiu-se para a descrição e análise do que constituiu a prática de ensino pedagógica, dos seus constrangimentos e da experiência adquirida.

Neste sentido, cabe-me reiterar a minha concordância com Yuliana (2003), Strecht-Ribeiro (2005), Read (2007), Clarke (2008) e Ara (2009), quando referem que as crianças gostam muito de músicas e canções. Assim, podemos e devemos aproveitar essa vantagem e utilizar esses instrumentos facilitadores que permitem às crianças imitarem a letra das músicas e canções e lembrarem-se das estruturas linguísticas utilizadas, assim como de vocabulário específico falado (cantado). Além disso, as músicas fornecem uma forma dinâmica e divertida de ensinar a língua inglesa através de uma repetição compreensível de sons, palavras e expressões, reforçando igualmente as estruturas (*chunks*).

Os jogos, por sua vez, permitem uma organização com cumprimento de regras facilitado, oferecendo também resultados expressivos. Reiterando as opiniões de Khan (1991), Lewis & Bedson (1999), Strecht-Ribeiro (2005), Read (2007) e Ara (2009), os jogos constituem uma atividade do agrado da criança que naturalmente quer participar neles. Este tipo de tarefa promove uma atmosfera bastante positiva em contexto de sala de aula, pois proporciona o desenvolvimento da aprendizagem de uma língua estrangeira ao mesmo tempo que lhes possibilita uma oportunidade única de experimentar, descobrir e interagir com os colegas, motivando-os a aprender Inglês.

Contudo, nem tudo correu pelo melhor, pois foram sentidos constrangimentos a nível do tempo imposto, que era escasso e limitado, não permitindo que o projeto

explorasse mais temas musicais e tipos de jogos, de forma a consolidar o vocabulário e expressões. Para o efeito, teriam sido necessárias mais sessões, pois uma temática desta natureza iria requerer uma abordagem mais aprofundada e trabalhada em mais aulas de uma unidade didática, bem como noutras unidades didáticas. Outra questão fulcral que constituiu um problema foi a lacuna na interação/comunicação oral que poderia ter sido facilitada caso a turma tivesse habituada a receber as explicações dos exercícios, atividades e tarefas na língua de estudo. Contudo, foi possível assistir a uma entrega da maioria da turma às novas abordagens introduzidas, tendo sido verificado em contexto de sala de aula alguma melhoria.

Como foi referido inicialmente, ao longo da PES não foi possível passar pela criação de um momento de avaliação formativa (e revisões) sob a forma de teste, dado que este momento não foi disponibilizado pela professora cooperante.

Em suma, fica a experiência vivenciada, a recordação do grupo de alunos e da escola que acolheu o projeto. Prevalecem, sempre, os ensinamentos que, sem dúvida alguma, permanecerão e servem de suporte para outros momentos, profissionais e pessoais, que possam vir a surgir no futuro.

## Referências

- Agrupamento de Escolas de Alvalade. (2014). *Projeto Educativo 14-17*. Lisboa: Ministério da Educação. Obtido através do sítio [http://aealvalade.edu.pt/images/docs/orient/aea\\_projeto\\_educativo\\_14\\_17.pdf](http://aealvalade.edu.pt/images/docs/orient/aea_projeto_educativo_14_17.pdf) em 2016, 2 de outubro.
- Agrupamento de Escolas de Alvalade. (2013). *Regulamento Interno 2013/2017*. Lisboa: Ministério da Educação e Ciência. Obtido através do sítio [http://aealvalade.edu.pt/images/docs/ri\\_aea\\_2013-2017.pdf](http://aealvalade.edu.pt/images/docs/ri_aea_2013-2017.pdf) em 2016, 2 de outubro.
- Agrupamento de Escolas de Alvalade. (2014). *Plano Anual de Atividades 2015/2016*. Lisboa: Ministério da Educação e Ciência. Obtido através do sítio [http://aealvalade.edu.pt/images/docs/1516/paa%202015-2016\\_vf.pdf](http://aealvalade.edu.pt/images/docs/1516/paa%202015-2016_vf.pdf) em 2016, 2 de outubro.
- Albuquerque, S. & Marques S. (2015). *Seesaw (Inglês 3º ano) Teacher's Kit*. Lisboa: Texto Editores.
- Ara, S. (2009). Use of songs, rhymes and games in teaching English to young Learners in Bangladesh. *The Dhaka University Journal of Linguistics* 2 (3), 161-172.
- Asher, J. (2012). *Learning Another Language Through Actions* (7<sup>th</sup> ed.). Los Gatos: Sky Oaks Productions.
- Clarke, S. (2008). *LearnEnglish Kids: Kids and Songs*. British Council. Obtido através do sítio <https://www.teachingenglish.org.uk/article/kids-songsem> em 2016, 1 de novembro.
- Cravo, A., Bravo, C., & Duarte, E. (2014). *Metas Curriculares de Inglês. Ensino Básico: 1.º Ciclo*. Lisboa: Ministério da Educação e Ciência. Obtido através do sítio [http://www.spn.pt/Media/Default/Info/10000/400/90/1/metas\\_curriculares\\_de\\_ingles\\_1\\_ciclo.pdf](http://www.spn.pt/Media/Default/Info/10000/400/90/1/metas_curriculares_de_ingles_1_ciclo.pdf) em 2016, 16 de outubro.
- Cravo, A., Bravo, C., & Duarte, E. (2015). *Metas Curriculares de Inglês. Ensino Básico: 1.º, 2º e 3º Ciclos*. Lisboa: Ministério da Educação e Ciência. Obtido através do sítio: [http://www.dge.mec.pt/sites/default/files/Basico/Metas/ING/eb\\_metas\\_curriculares\\_ingles.pdf](http://www.dge.mec.pt/sites/default/files/Basico/Metas/ING/eb_metas_curriculares_ingles.pdf) em 2016, 16 de outubro.
- Conselho da Europa (2001). *Quadro Europeu Comum de Referência para as Línguas – Aprendizagem, ensino e avaliação*. Porto: Edições Asa.
- Conselho Nacional de Educação (s.d.). <http://www.cnedu.pt/pt/noticias/cne/1039-lei-de-bases-do-sistema-educativo>.
- Decreto-Lei nº115-A/98 de 4 de maio. *Diário da República nº 102/98 – I Série A*. Lisboa: Ministério da Educação. Obtido através do sítio <http://www.ige.min>

[edu.pt/upload/Legisla%C3%A7%C3%A3o/Dec\\_Lei\\_115-A\\_98.pdf](http://edu.pt/upload/Legisla%C3%A7%C3%A3o/Dec_Lei_115-A_98.pdf) em 2016, 2 de outubro.

Decreto-Lei nº 6 de 2001, de 18 de janeiro. *Diário do Governo n.º 15/2001 - I Série - A*. Lisboa: Ministério da Educação. Obtido através do sítio <http://www.slideshare.net/DMBAN/decreto-lei-n-6-2001-originalem> 2016, 16 de outubro.

Decreto-Lei nº 139/2012, de 5 de Julho. *Diário do Governo n.º 129/2012 - I Série*. Ministério da Educação e Ciência, Lisboa. Obtido através do sítio <http://www.dge.mec.pt/legislacaoem> 2016, 16 de outubro.

Decreto-Lei nº 176/2014, de 12 de dezembro. *Diário do Governo n.º 240/2014 - I Série*. Lisboa: Ministério da Educação e Ciência. Obtido através do sítio <http://www.dge.mec.pt/legislacaoem> 2016, 16 de outubro.

Despacho nº 14753/2005, de 5 de julho. *Diário do Governo n.º 127/2005 - II Série*. Lisboa: Ministério da Educação. Obtido através do sítio [https://www.dge.mec.pt/sites/default/files/Basico/AEC/desp\\_14753\\_2005.pdf](https://www.dge.mec.pt/sites/default/files/Basico/AEC/desp_14753_2005.pdf) em 2016, 16 de outubro.

Despacho nº 12591/2006, de 16 de junho. *Diário do Governo n.º 115/2006 - II Série*. Lisboa: Ministério da Educação. Obtido através do sítio [https://www.dge.mec.pt/sites/default/files/Basico/AEC/desp\\_12591\\_2006.pdf](https://www.dge.mec.pt/sites/default/files/Basico/AEC/desp_12591_2006.pdf) em 2016, 18 de outubro.

Despacho nº 14460/2008, de 26 de maio. *Diário do Governo n.º 100/2008 - II Série*. Lisboa: Ministério da Educação. Obtido através do sítio <http://www.dge.mec.pt/legislacao-4em> 2016, 16 de outubro.

Despacho nº 151/2015, de 7 de janeiro. *Diário do Governo n.º 4/2015 - II Série*. Lisboa: Ministério da Educação e Ciência. Obtido através do sítio [https://www.dge.mec.pt/sites/default/files/Basico/Legislacao/despacho\\_151\\_2015.pdf](https://www.dge.mec.pt/sites/default/files/Basico/Legislacao/despacho_151_2015.pdf) em 2016, 16 de outubro.

Despacho nº 9442/2015, de 19 de agosto. *Diário do Governo n.º 161/2015 - II Série*. Lisboa: Ministério da Educação e Ciência. Obtido através do sítio [https://www.dge.mec.pt/sites/default/files/Legislacao/despacho\\_9442\\_2015\\_mc\\_ing\\_reajust.pdf](https://www.dge.mec.pt/sites/default/files/Legislacao/despacho_9442_2015_mc_ing_reajust.pdf) em 2016, 16 de outubro.

Ellis, R. (2003). *Task-based Language Learning and Teaching*. Oxford & New York: Oxford Applied Linguistics.

Gérard, F. M. & Roegiers, X. (1999). *Conceber e Avaliar Manuais Escolares*. Porto: Porto Editora.

IGEC. (2015). *Avaliação Externa das Escolas: Agrupamento de Escolas de Alvalade 2014/2015*, Lisboa. Obtido através do sítio [http://aealvalade.edu.pt/images/docs/avalex/aea\\_2015\\_rel\\_aval\\_externa.pdf](http://aealvalade.edu.pt/images/docs/avalex/aea_2015_rel_aval_externa.pdf) em 2016, 2 de outubro.

- Instituto Nacional de Estatística. (2014). *Censos 2011*, Lisboa. Obtido através do sítio [http://censos.ine.pt/xportal/xmain?xpid=CENSOS&xpgid=censos\\_quadrosem](http://censos.ine.pt/xportal/xmain?xpid=CENSOS&xpgid=censos_quadrosem) em 2016, 2 de outubro.
- Junta de Freguesia de Alvalade. (s.d.). *História*. Obtido a partir do sítio <http://www.jf-alvalade.pt/historia/> em 2016, 2 de outubro.
- Junta de Freguesia de Alvalade (s.d.). *Estatística*. Obtido a partir do sítio [http://www.jf-alvalade.pt/wp-content/uploads/JF Alvalade estatisticas censos2011.pdf](http://www.jf-alvalade.pt/wp-content/uploads/JF_Alvalade_estatisticas_censos2011.pdf) em 2016, 2 de outubro.
- Khan, J. (1991) Using games in teaching English to young learners. In Brumfit, C. (ed.), *Teaching English to Children, from Practice to Principle*. (pp.142). London: Collins Elt.
- Lewis, G. & Bedson, G. (1999). *Games for Children*. Oxford: Oxford University Press.
- Lojová, G. (2006). Foreign language learning/acquisition at an early age. In Hanusova, S. and Najvar, P. (eds.), *Foreign Language Acquisition at an Early Age*. (pp. 43-45). Brno: Masarykova univerzita.
- Nunan, D. (1991). Communicative Tasks and the Language Curriculum. *Tesol Quarterly* (25) 2, 279-295.
- Paulo, C. (2005), *Programa de Generalização do Ensino de Inglês no 1.º Ciclo do Ensino Básico*. Lisboa: DGIDC. Obtido através do sítio [https://www.dge.mec.pt/sites/default/files/Basico/AEC/ensino\\_ingles\\_3e4\\_anos.pdf](https://www.dge.mec.pt/sites/default/files/Basico/AEC/ensino_ingles_3e4_anos.pdf) em 2016, 16 de outubro.
- Portaria n.º 397/75, de 28 de junho. *Diário do Governo n.º 147/1975 - I Série*. Lisboa: Ministérios das Finanças e da Educação e Cultura. Obtido através do sítio <https://dre.tretas.org/dre/233074/> em 2016, 2 de outubro.
- Read, C. (2007). *500 Activities for the Primary Classroom*. Oxford: Macmillan Education.
- Richards, Jack C. & Rodgers, T.S. (2001). *Approaches and Methods in Language Teaching* (2<sup>nd</sup> ed.). Cambridge & New York: Cambridge University Press.
- Sáles, O. & Pereira, A. (2009). *Friends (Inglês 3º ano) Teacher's Kit*. Lisboa: Santillana Constância.
- Strech-Ribeiro, J.O. (2005). *A Língua Inglesa no 1.º Ciclo do Ensino Básico. Contributos para a Concretização de Objectivos, Metodologias, Materiais*. Lisboa: Livros Horizonte.
- Ur, P. (1996). *A Course in Language Teaching*. Cambridge: Cambridge University Press.
- Yuliana, Y. (2003). Teaching English to Young Learners through songs. *K@ta*, 5 (1), 62-66.



## **Apêndices**

### **Apêndice A – Unidade 6 Seasons Change: Spring**



## **Apêndice A.1. - Lesson # 1 (Spring weather)**

### Overall aims:

By the end of the lesson, learners should be able to correctly distinguish, recognise, identify and say:

- \* The four seasons of the year by playing games and completing some written and oral exercises;
- \* Three of the five senses by singing a song and doing a mimicry game;
- \* What the weather is like in Spring by playing games and completing some written and oral exercises.

### Timing:

60 minutes (lesson)

### Target Language:

By the end of the lesson, learners should distinguish, recognise, identify and use the following vocabulary:

- \* Seasons: Spring; Summer; Autumn; Winter;
- \* Senses: See; Hear; Feel;
- \* Weather: It's mild; It's raining; It's warm; It's sunny.

### Development of the lesson:

#### **Stage 1 – (Around the seasons)**

##### Specific aims:

By the end of this stage, learners should be able:

- \* To correctly distinguish, recognise, identify and say the four seasons of the year by playing games and completing some written and oral exercises.

##### Procedures:

The teacher greets the students with a “Good morning” and then invites them to sing the “Hello” song.

The teacher asks the students if they remember the seasons of the year. In order to explain the seasons of the year (because some students could not remember them), the teacher shows four (4) flashcards (each one representing a season). While presenting each flashcard to the students, the teacher will say the name of that season and students are also invited to repeat the name. While doing that, the teacher uses bostik to stick the

flashcards on the board, so the students can have an overview of the images. As the mentioned flashcards have the words printed on them, the teacher asks the students to read the word on each flash card while pointing it out.

To make sure the students are able to recognise the different seasons, the teacher splits the class into four groups of five students and then explains the two games the students are going to play. For the first game, the teacher explains to the students, who have been divided into 2 groups, that they have to select one of the four images of a tree (each one related to a specific season) and match it with the correct word referring to that season. Regarding the second game, there is a drawing of a tree that is divided into the four seasons and the students should match the written word with the correct section of the tree. During both games, the teacher will ask questions such as, “What image/word do you have?” or “Are you sure that image/word is...?” to the students who are playing, in order to confirm that they recognise the image/word and identify it with the correct season.

At the end of these activities, the teacher asks the students which season is it now.

Resources/Material:

Board; Chalk; Bostik; Seasons Flashcards (4); Game “Seasons’ Tree”; Game “The Four Seasons”.

Timing:

20 minutes (estimated)

**Stage 2 – (Spring)**

Specific aims:

By the end of this stage, learners should be able:

- \* To correctly distinguish, recognise, identify and say three of the five senses by singing a song and doing a mimicry game.

Procedures:

The teacher uses bostik to stick the poster “Unit 6 – Season changing: Spring” on the board and asks the students some questions: “What season is in the image?”; “Who are the people in the image?”; “Where are they?”; “What can you see in the image?”.

Having completed this task, the teacher explains that they are going to listen to the Spring song (CD track 52) twice, which will be followed by some gestures related to the song. First, the students become familiar with the song and watch the teacher's gestures. Afterwards, they try to sing and repeat the gestures. As the song refers to the senses, the teacher explores that theme by asking what students can see/hear/feel inside the classroom.

To finish this stage, the teacher asks the students what the weather is like (in the poster) and tells them to open their student's book to page 56, where exercise 2 (tick exercise related with the weather in the image) is explained by the teacher and completed by the students. When all the students conclude the exercise, the teacher does the oral correction of the activity. After that, the teacher asks for a volunteer to write the correct answer on the board and finally asks the class if they all have ticked the same answer.

Resources/Material:

Board; Chalk; Bostik; Radio with CD player; CD; Unit 6 Poster; Weather flashcards (4); Student's Book; Copies from Student's book;

Timing:

20 minutes (estimated)

**Stage 3 – (Spring weather)**

Specific aims:

By the end of this stage, learners should be able:

- \* To correctly distinguish, recognise, identify and say the weather in Spring by playing games and completing some written and oral exercises.

Procedures:

The teacher uses bostik to stick the poster "Unit 6 – Season changing: Spring" on the board and asks the students the question: "What is the weather like in the image?" After obtaining the students' answers, the teacher shows four flashcards (each one representing a weather expression: mild, raining, warm and sunny). While presenting each flashcard, the teacher says what type of weather is represented and students are requested to repeat the names. While doing that, the teacher uses bostik to stick the flashcards on the board for the students to have an overview of the images.

In order to confirm if the students have understood the weather vocabulary, the teacher asks them to open their student's book to page 57, where exercise 3 (CD track 53) (sticker exercise) and 4 (Circle the odd one and write) are explained by the teacher and completed by the students. When all the students have concluded the exercise, the teacher orally corrects the activity by using the flashcards to reproduce the exercises onto the board. After that, the teacher asks for a volunteer to write the correct answer on the board (under the correct image) and finally asks the class if they all have written their answers the same way (structure).

To finish this stage, the teacher explains to the students "Kim's game". The teacher sticks the flashcards onto the board and asks them to carefully observe the images. After that, the teacher asks them to close their eyes. The teacher then takes away a flashcard, tells the students to open their eyes and asks which flashcard is missing. In order to guess which flashcard is missing, they have to raise their hands and wait to be called upon to give the correct answer. If the answer is correct, they continue playing; if the answer is incorrect, another student is called upon, and the same procedure is repeated.

*Resources/Material:*

Board; Chalk; Bostik; Unit 6 Poster; Weather Flashcards (4); Student's Book; Copies from Student's book.

*Timing:*

20 minutes (estimated)

*Possible problems/solutions:*

**Communication:** From the very first minute of the lesson, communication took place in a single language, which was somewhat exasperating, since students expected all the exercises or tasks would be explained in English, but later in Portuguese as well. However, this was not possible due to professional issues and also because of the regulatory documents, so it was necessary to define new strategies of explicitness. Some examples included: gesturing, using the chart to identify the pages of the book or the number of the exercises.

**Behaviour:** Contrary to what was expected, since it was the first day the class was taught by the trainee teacher, the class adhered very well and presented an acceptable behaviour, cooperating in the activities and participating in the proposed

tasks. The class behaved acceptably because the vast majority of tasks and activities would entail physical movement (in games) and an expressive use of voice (in the songs).

**Games:** The games were an activity that pleased every student. All of them sought out to actively participate. The purpose of the games played in this lesson would be to verify if the students could recognise and identify correctly each of the seasons of the year as well as the weather related to a specific season: Spring.

**Songs:** The use of music consisted in facilitating vocabulary internalisation. However, students seemed to be surprised at the activity and were reluctant to participate, because they felt somewhat embarrassed. In this sense, having perceived this “obstacle”, I determined that the activity should have the following sequence: listening to a song (through CD / radio); Reading the lyrics of the song (in 3 stages: teacher, teacher and students, students); Singing the song (in 3 stages: teacher, teacher and students, students), which left the students more at ease and solved the initial problem.

Materials:

1 – Season flashcards

Season Flashcards (WEFA Weather and Season Flashcards 1, 2008) retrieved from [www.key4English.com](http://www.key4English.com), accessed on 2008.



2 – Matching the image game (teacher created activity from pre-existing images)



3 – Matching the word game (teacher created activity from pre-existing material)



4 – Unit 6 Poster (Albuquerque & Marques, 2015)

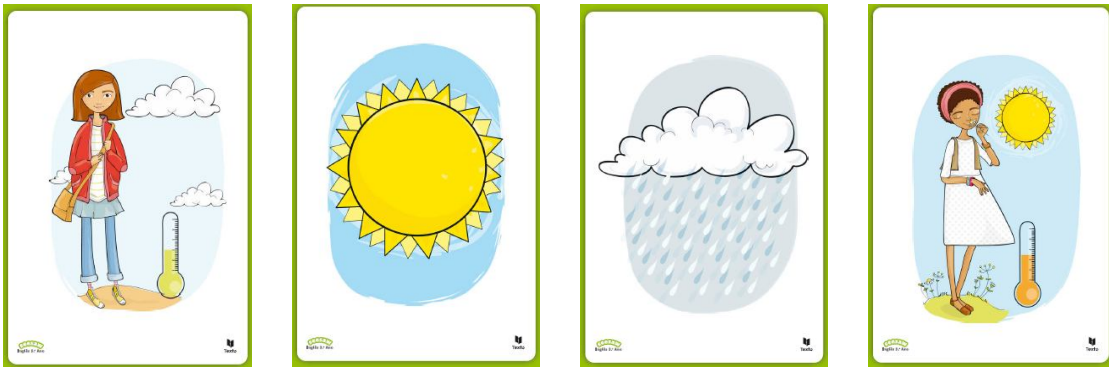


5 - Transcript CD track 52 (SB – ex.1, p. 56) (Albuquerque & Marques, 2015)

I can see a rainbow.  
I can hear the birds.  
I can feel the sun.  
Spring is here.  
I can see the butterflies.  
I can hear the bees.  
I can feel the wind.

Spring is here.  
Goodbye winter,  
Hello spring.  
A new start for everything.  
Goodbye snow and hello sun.  
Let's go outside and have some fun.

6 – Weather Flashcards (Albuquerque & Marques, 2015)



7 - Transcript CD track 53 - (SB - ex. 3, p. 57) (Albuquerque & Marques, 2015)

What's the weather like?  
It's mild.  
It's raining.  
It's warm.  
It's sunny.

8 - Kim's Game (Albuquerque & Marques, 2015)

Stick the flashcards on the board.  
Go over the vocabulary before you play.  
Tell students to close their eyes while you take a flashcard away.  
Ask students to open their eyes and guess which flashcard is missing.  
Tell students not to shout out the answer (or peek), but to raise their hand and wait to be called upon.



## **Apêndice A.2. - Lesson # 2 (Spring colours)**

### Overall aims:

By the end of the lesson, learners should be able:

- \* To correctly distinguish, recognise, identify and pronounce the colours by singing and completing some colouring and written exercises;
- \* To correctly distinguish, recognise, identify and produce some elements of nature by completing some written and oral exercises;
- \* To correctly distinguish, recognise, identify and use the structures “I love” and “I hate” by writing and pronouncing some sentences, and completing some written and oral exercises.

### Timing:

60 minutes (lesson)

### Target Language:

By the end of the lesson, learners should distinguish, recognise, identify and use the following vocabulary:

- \* Colours: Red; Yellow; Blue; Green; Orange; Purple; Pink; Grey; Black; White; Brown;
- \* Spring Vocabulary: Bee; Butterfly; Flower; Tree; Rainbow; Umbrella; Rain; Sun;
- \* Feelings: Love; Hate.

### Development of the lesson:

#### **Stage 1 – (Colours)**

##### Specific aims:

By the end of this stage, learners should be able:

- \* To correctly distinguish, recognise, identify and produce the colours by singing and completing some colouring and written exercises.

##### Procedures:

The teacher greets the students with a “Good morning” and then invites them to sing the “Hello” song.

The teacher uses bostik to stick the poster “Unit 6 – Season changing: Spring” on the board and asks the students some questions: “What colour is the grass?” “What colour are the flowers?”

Then, in order to teach the colours (because some students could not remember), the teacher shows eleven flashcards (one for each colour). While presenting each flashcard, the teacher will say the colours depicted and students are requested to repeat the names. While doing that, the teacher uses bostik to stick the flashcards on the board, so students can have an overview of the images.

In order to confirm they have understood the colour vocabulary mentioned, the teacher proposes three different activities. Firstly, the teacher uses bostik to stick the two song posters on the board, and then plays the song “Colours Piano” (CD Track 13). The students should sing the song by following both the lyrics and the teacher playing the piano on the piano poster (material 7). Afterwards, the teacher splits the class into two groups (one team will use the noughts and the other the crosses) to play the Noughts and Crosses game. The teacher uses bostik to stick the flashcards with nine colours on the board (one on each square).

While playing the game, the students should put a nought (O) or a cross (X), as well as say the correct word for each flashcard taken, with the aim of getting three crosses or three noughts in a row (horizontally, vertically or diagonally).

Lastly, the teacher asks to the students to open their student’s book to page 58, where exercise 1 (read and colour) and 2 (look, circle and write) are explained by the teacher and completed by the students. The main purpose of this exercise is to consolidate vocabulary. When all students finish the exercise, the teacher checks to verify if students have coloured the drawing with the correct colours, and does the written correction of exercise 2 on the board: the teacher asks for a volunteer to write the correct answer on the board (under the correct image) and finally asks the class if they all have written their answers the same way (structure).

Resources/Material:

Board; Chalk; Bostik; Unit 6 Poster; Colours Flashcards (11); Radio with CD player; CD; Song Posters; Student’s Book; Copies from Student’s book.

Timing:

30 minutes (estimated)

**Stage 2 – (Nature Spring Vocabulary)**

Specific aims:

By the end of the lesson, learners should be able:

- \* To correctly distinguish, recognise, identify and produce some elements of nature by completing some written and oral exercises;
- \* To correctly distinguish, recognise, identify and use the structures “I love” and “I hate” by writing and pronouncing some sentences, and completing some written and oral exercises.

Procedures:

The teacher uses bostik to stick the poster “Unit 6 – Season changing: Spring” on the board and asks the students some questions: “What is this?” (first pointing to the tree, then to the flowers).

The teacher asks the students if they know any nature “element” usually visible in Spring. In order to teach the elements of the nature (because some students could not remember), the teacher shows eight flashcards (each one representing an element of nature). While presenting each flashcard, the teacher will say the name of the image represented on the card and students are invited to repeat the names. While doing that, the teacher uses bostik to stick the flashcards on the board, so students can have an overview of the images.

In order to confirm the students have understood the mentioned colour vocabulary, the teacher does two different activities. Firstly, the teacher asks the students to open their student’s book to page 59, where exercise 1 (draw, write and colour) is explained by the teacher and completed by the students. Secondly, referring to the elements of nature flashcards previously mentioned, the teacher asks the students to give the correct answers of exercise 2 (read and write) on the same page. When all students conclude the exercise, the teacher orally corrects the activity. Then the teacher asks for a volunteer to write the correct answer on the board and finally, asks the class if they all have ticked the same answer.

After that, the teacher explains how to express the feelings of love and hate. In order to do that, the teacher shows two flashcards: a heart symbolising the feeling of love and a cross symbolising the feeling of hate. Then the teacher writes two sentences on the board: “I love spring” and “I hate bees”. To conclude this explanation, the teacher asks the students to open their student’s book to page 59, where exercise 3 (draw lines to match some elements provided to the love or hate symbol and then create some structures using the language focus: I love/hate bees) is explained by the teacher and completed by the students. When all the students have concluded the exercise, the

teacher orally corrects the activity. Then the teacher asks for a volunteer to write the correct answer on the board and finally asks the class if they have all ticked the same answer.

Resources/Material:

Board; Chalk; Bostik; Radio with CD player; CD; Unit 6 Poster; Nature Spring Flashcards (4); Student's Book; Copies of the Student's book.

Timing:

30 minutes (estimated)

Possible problems/solutions

**Communication:** Again, I felt misunderstood by some students when I only spoke in English. While in the class, I could verify that students began to improve a little bit their comprehensive skills regarding this lack of oral interaction.

**Behaviour:** In this class, students continued to demonstrate acceptable behaviour and actively participated in the proposed tasks.

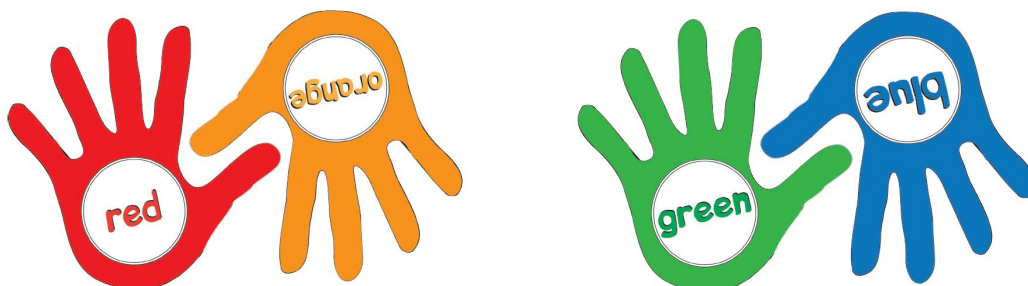
**Song:** Again, the main propose of using music was to facilitate the acquisition of colours. This time, because the song was simpler, the class adhered better and participated more, even though the same methodology was followed.

**Simple Structures:** In this lesson, two simple phrase structures, "I like ..." and "I hate ...", were introduced, and contrary to what was expected, the students did not have any doubts and joined in very easily.

Materials:

9 – Colours flashcards

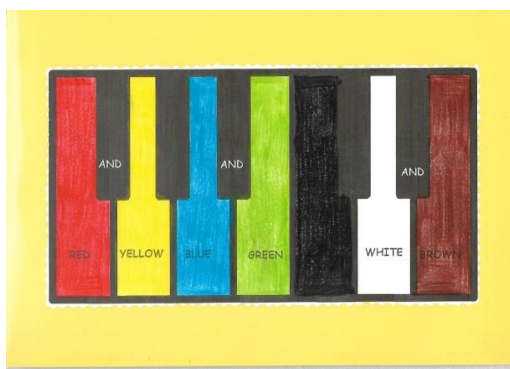
The Colours, retrieved from Super Simple Learning at <http://supersimplelearning.com>, accessed in 2014.





10 - Colours Piano Poster

Piano Keyboard, retrieved from The Piano Key at [http://ewatson.pbworks.com/f/piano\\_keys\\_bw.jpg](http://ewatson.pbworks.com/f/piano_keys_bw.jpg), accessed on 2016;



11 - Transcript CD track 13 (SB – ex.2, p. 20) (Sáles & Pereira, 2009)

Red and yellow, blue and green,  
 blue and green, blue and green  
 Red and yellow, blue and green,  
 Black, white and brown.  
 Orange, purple, pink and grey,  
 pink and grey, pink and grey.  
 Orange, purple, pink and grey,  
 Black, white and brown.

12 - Unit 6 Poster (Albuquerque & Marques, 2015)



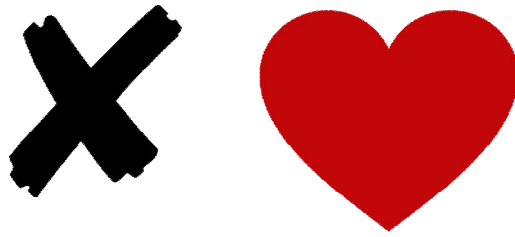
13 – Nature Flashcards (teacher created activity from pre-existing images)



The Spring Nature Flashcards, retrieved from Kids' pages for small ages at <http://www.kids-pages.com/flashcards.htm> accessed on 2016.

The Umbrella flashcard, retrieved from [http://pngimagesfree.com/OBJECTS/Umbrella/Colorful\\_umbrella\\_png\\_Clipart-image.htm](http://pngimagesfree.com/OBJECTS/Umbrella/Colorful_umbrella_png_Clipart-image.htm) accessed on 2016.

14 – Love and Hate flashcards (teacher created activity from pre-existing images)



The Hate cards image, retrieved from <https://pixabay.com/pt/marca-atravesar-errado-incorreto-39951/> accessed on 2016.

The Love cards image, retrieved from [http://www.clipartpanda.com/clipart\\_images/clip-art-love-clipart-58906247](http://www.clipartpanda.com/clipart_images/clip-art-love-clipart-58906247) accessed on 2016.



### **Apêndice A.3. - Lesson # 3 (Spring Activities)**

#### Overall aims:

By the end of the lesson, learners should be able:

- \* To correctly distinguish, recognise, identify and say Spring activities of the year by playing games and producing the structures (answering the questions);
- \* To correctly distinguish, recognise and identify the vocabulary used in a story by listening, reading and performing it;
- \* To correctly distinguish, recognise, identify and use the present continuous structures (he/she is doing...) by describing the flashcard pictures and completing some exercises;
- \* To celebrate an important date by making a flower bouquet to offer the maternal figure of the student's life.

#### Target Language:

By the end of the lesson, learners should distinguish, recognise, identify and use the following vocabulary:

- \* Spring activities: Having a picnic; Picking flowers; Riding a bike; Going for a walk;
- \* Structures: What she/he is doing?; She's/ he's....

#### Development of the lesson:

##### **Stage 1 – (Spring Activities)**

#### Specific aims:

By the end of the lesson, learners should be able:

- \* To correctly distinguish, recognise, identify and say some Spring activities by playing games and producing the structures (answering questions).

#### Procedures:

The teacher greets the students with a “Good morning” and then invites them to sing the “Hello” song.

The teacher uses bostik to stick poster “Unit 6 – Season changing: Spring” on the board and asks the students some questions: “What is Simon doing?”, “What is Maria doing?” and “What is Mrs Green doing?”.

The teacher asks the students if they know any activity usually done in Spring. In order to teach Spring activities (because some students could not remember), the teacher shows four flashcards (each one referring to a Spring activity). While presenting each flashcard, the teacher will say the name of the image depicted on the card and students are invited to repeat the names. While doing that, the teacher uses bostik to stick the flashcards on the board, so students can have an overview of the images.

To make sure the students are able to recognise the different Spring activities, the teacher explains the game the students are going to play: “Thumbs up”. The teacher explains that the class will be shown one of the flashcards and says: “The person is riding a bike”. If the person is, in fact, riding a bike, students should put their thumbs up, but if the person is not riding a bike, they should turn their thumbs down.

Resources/Material:

Bostik; Chalk; Board; Unit 6 Poster; Spring Activities Flashcards (4).

Timing:

20 minutes (estimated)

**Stage 2 – (Story: reading and performing)**

Specific aims:

By the end of the lesson, learners should be able:

- \* To correctly distinguish, recognise and identify the vocabulary used in a story by listening, reading and performing it.

Procedures:

The teacher explains that they are going to listen to a story entitled “Spring Day” (CD track 54). In order to understand the story, students should follow the text on page 60 (ex.1). After listening to the story, students are going to read it out loud with the support of the text on the book (page 60, ex. 2). Then the teacher asks the students where the bike is in the image and the students circle it (page 60, ex. 3). After that, the teacher asks for 3 volunteers (at a time) to go to the front of the class and to perform the story (page 60, ex. 4).

Resources/Material:

Radio with CD player; CD; Student’s Book; Copies from Student’s book.

Timing:

20 minutes (estimated)

**Stage 3 – (Structures)**

Specific aims:

By the end of the lesson, learners should be able:

- \* To correctly distinguish, recognise, identify and use the present continuous structures (he/she is doing...) by describing the flashcard pictures and completing some exercises.

Procedures:

The teacher shows, again, the Spring activities flashcards to refresh students minds of the expressions related to these activities, and then asks the students to open their books to page 61. The teacher explains exercise 6 (read, look and write). In order for the students to understand, the teacher asks them “What is Squeaky doing?”. One of the students raises her/his hand and tries to answer. If the answer is correct, the teacher writes it on the board and asks the students to complete the exercise by providing the correct answer for the next three questions. When all students have concluded the exercise, the teacher orally corrects the activity (asks the questions orally and requests an answer from one student). If the given answer by the student is not correct, the teacher asks if they (class) are sure about it. After that, the teacher asks for another volunteer to write the correct answer on the board (under the correct question previously written by the teacher) and finally asks the class if they all have written their answers the same way (structure).

Resources/Material:

Bostik; Chalk; Board; Spring Activities Flashcards (4); Student’s book; Copies from Student’s book.

Timing:

10 minutes (estimated)

#### **Stage 4 – (Mother’s Day Activity)**

##### Specific aims:

- \* To celebrate an important date by making a flower bouquet to offer to the maternal figure of the student’s life.

##### Procedures:

The teacher explains that they are going to make a present for their maternal figure since the following Sunday is Mother’s Day. It is explained to the students that they should follow the instructions and make the present. The teacher asks them to cut all the area surrounding the flower bouquet skeleton. Then, with the teacher’s help, they are going to fold the paper until it forms the expected bouquet. After this part is finished (folded and glued – if necessary), they colour it with coloured pencils.

##### Resources/Material:

Copies of the activity; a pair of scissors; glue; colouring pencils.

##### Timing:

10 minutes (estimated)

##### Possible problems/solutions

**Communication:** Regarding communication in English, I began to notice some improvement with the majority of the class, since students seemed to understand the tasks assigned.

**Behaviour:** The class continued to demonstrate acceptable behaviour and to actively participate in the different tasks.

**Simple Structures:** One of the purposes of this lesson was to introduce the present continuous. The class understood how they should build a sentence and proceed in order to describe an action in accordance with the vocabulary in question.

**Story:** Listening to the story along with the previously developed work helped students understand the vast majority of the story. The aim of this task was for them to practice their listening, understanding, reading and interaction. They also had the opportunity to perform the story in front of the class; however, it created some obstacles because they were somewhat frightened and reserved.

**Game:** The game introduced in this class was aimed to verify whether students had acquired the contents of the lessons.

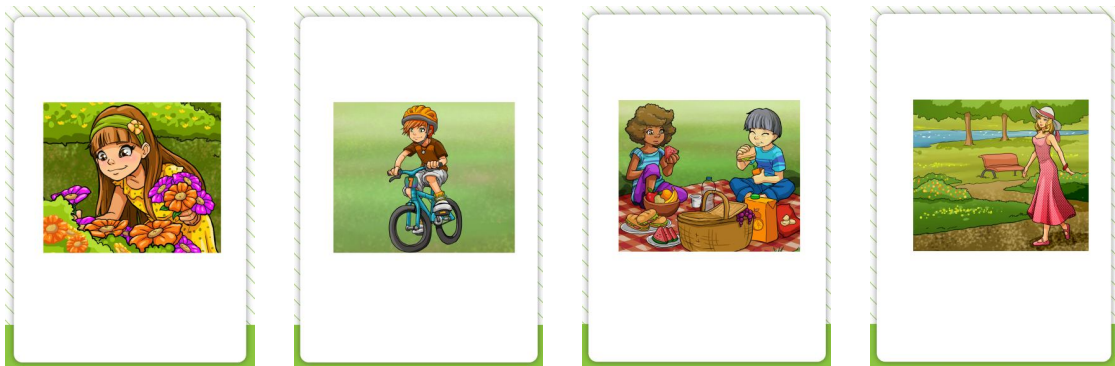
**Crafts:** Students only did one activity of this type and it was to create a present to offer their mother figure for Mother’s Day. I mentioned some specific vocabulary on what they needed to do, such as “cut and paste” or “outline”, so the whole group could build the bouquet together along with me.

Materials:

15 - Unit 6 Poster (Albuquerque & Marques, 2015)



16 – Spring Activities Flashcards (Albuquerque & Marques, 2015)



17 - Thumbs up game (Albuquerque & Marques, 2015)

Show students one of the flashcards and say: This is a (pen).  
If it is in fact a (pen), students should put their thumbs up and if it isn’t a (pen), they should turn their thumbs down.

18 - "Spring Day" story Transcript CD track 54 (SB – ex.1, p. 60) (Albuquerque & Marques, 2015)

A Spring Day!

Simon: What are you doing here, Maria?

Maria: I'm picking flowers. And you?

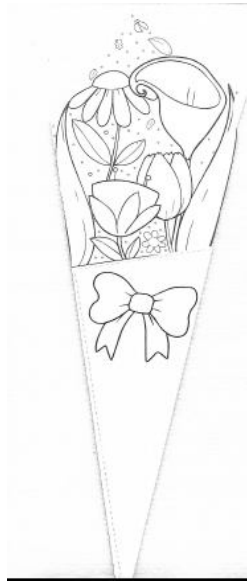
Simon: My brother's going for a walk and I'm riding my bike.

Mrs Green: Simon! Maria! Come and join us! We're having a picnic.

Squeaky: AAH-AAH-AAH... CHOOOO!

Everyone: Squeaky!

19 – Mother's Day Bouquet of Flowers (Albuquerque & Marques, 2015)



## **Apêndice A.4. - Lesson # 4 (Spring Revisions)**

### Overall aims:

By the end of the lesson, learners should be able:

- \* To correctly distinguish, recognise, identify and produce the colours by answering some questions and completing written exercises;
- \* To correctly distinguish, recognise, identify and produce some nature elements by answering some questions and completing written exercises;
- \* To correctly distinguish, recognise, identify and produce some Spring activities by answering some questions and completing written exercises;
- \* To correctly distinguish, recognise, identify and use the present continuous structures (he/she is doing...) by answering some questions and completing written exercises;
- \* To correctly distinguish, recognise, identify and produce the vocabulary related to Spring: weather, activities, colours and nature elements by writing them in the correct place (under the correct tag) on the board.

### Target Language:

By the end of the lesson, learners should know the following vocabulary:

- \* Weather: It's mild; It's rainy; It's warm; It's sunny;
- \* Colours: Red; Yellow; Blue; Green; Orange; Purple; Pink; Grey; Black; White; Brown;
- \* Spring Vocabulary: Bee; Butterfly; Flower; Tree; Rainbow; Umbrella; Rain; Sun;
- \* Spring activities: Having a picnic; Picking flowers; Riding a bike; Going for a walk;
- \* Structures: What she/he is doing?; She's/ he's...

### Development of the lesson:

#### **Stage 1 – (name)**

### Specific aims:

By the end of the lesson, learners should be able:

- \* To correctly distinguish, recognise, identify and produce the colours by answering some questions and completing written exercises;

- \* To correctly distinguish, recognise, identify and produce some nature elements by answering some questions and completing written exercises;
- \* To correctly distinguish, recognise, identify and produce some Spring activities by answering some questions and completing written exercises;
- \* To correctly distinguish, recognise, identify and use the present continuous structures (he/she is doing...) by answering some questions and completing written exercises.

Procedures:

The teacher greets the students with a “Good morning” and then invites them to sing the “Hello” song.

The teacher asks the students to open their books to page 62 and to observe the image (of the book characters – Mrs. Green, Simon, Maria and Squeaky are having a picnic, riding a bike and picking flowers) on that page. Then the teacher asks some questions (“How many boys are there?”, “How many girls are there?”, “What is Simon doing?”, “What is Maria doing?”, “What is Mrs Green doing?”, “Where is Squeaky?”, “What is that?” [Pointing first to the rainbow, then to the flowers and finally to the tree], “What is Mrs Green wearing?” and “What colour is...?”), in order to revise the majority of the expressions and vocabulary learnt throughout Unit 6.

After the oral revision, teacher explains exercise 1 (look, read and write: yes or no) on page 62 and asks the students to complete the exercises. When all the students conclude the exercise, the teacher does the oral correction of the activity. After that, the teacher asks for a volunteer to write the correct answer on the board (under the correct question previously written by the teacher) and finally asks the class if they all have written their answers the same way (structure).

Then teacher explains exercise 2 (look at the pictures and write the answers) on page 62 and asks the students to complete the exercises. When all the students conclude the exercise, the teacher does the oral correction of the activity. After that, the teacher asks for a volunteer to write the correct answer on the board (under the correct question previously written by the teacher) and finally asks the class if they all have written their answers the same way (structure).

Resources/Material:

Student’s Book; Copies from Student’s book.

Timing:

30 minutes (estimated)

**Stage 2 – (Spring Brainstorming)**

Specific aims:

By the end of the lesson, learners should be able:

- \* To correctly distinguish, recognise, identify and produce the vocabulary related to Spring, mainly on the following subjects: weather, activities, colours and nature elements by writing them in the correct place (under the correct tag - weather, activities, colours and nature elements) on the board.

Procedures:

The teacher asks the students to think about the Spring themes studied in class. Then the teacher writes SPRING in the middle of the board and asks the students to say the vocabulary they remember connected to the theme: there are supposed to be four balloons coming out from SPRING: Weather, Activities, Colours and Nature and then the words related to each of these themes – if needed, the teacher helps with the flashcards.

After that, the teacher asks the students to open their books to page 63 and to complete exercise 3 (choose the odd one). When all the students conclude the exercise, the teacher does the oral correction of the activity. Next, the teacher asks for a volunteer to write the correct answer on the board (under the correct question previously written by the teacher) and finally asks the class if they all have written their answers the same way (structure). To conclude the exercise, the teacher asks the students why that word is the odd one, and they should say because it is not a season/nature elements/clothes/colour like the others in the word group.

Afterwards, the teacher asks the students to do exercise 4 on page 63 (crack the code). When all students conclude the exercise, the teacher does the oral correction of the activity (asks the questions orally and demands a question from one student). Next, the teacher asks for a volunteer to write the correct answer on the board (under the correct question previously written by the teacher) and finally asks the class if they all have written their answers the same way (structure).

Resources/Material:

Board; Chalk; Student's Book; Copies from Student's book.

Timing:

30 minutes (estimated)

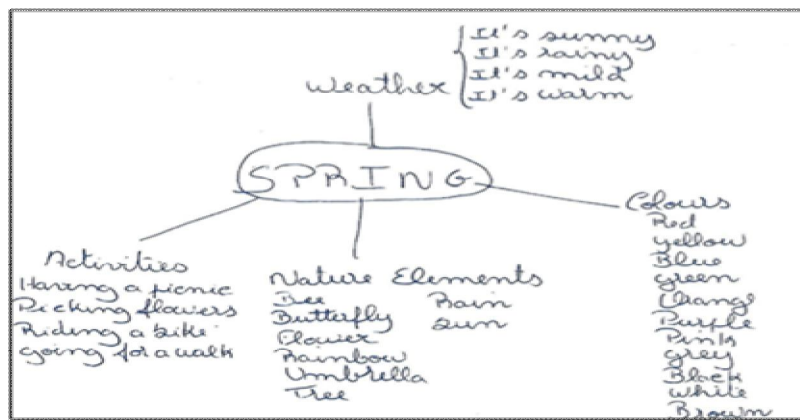
Possible problems/solutions:

**Communication:** Since the same structures have been repeated throughout the different tasks, students' comprehension improved.

**Behaviour:** The students' behaviour and attitude in the classroom remained acceptable.

Materials:

20 – Brainstorming



**Apêndice B – Unidade 7 Happy Days**



## **Apêndice B.1. - Lesson #5 (Happy Birthday Simon)**

### Overall aims:

By the end of the lesson, learners should be able:

- \* To correctly distinguish, recognise, identify and sing the “Happy birthday” song by performing it in class;
- \* To correctly distinguish, recognise, identify and ask the question “How old are you?” and its answer “I am \_\_\_ years old.” by interacting with their colleagues;
- \* To correctly distinguish, recognise, identify and produce the months of the year by pointing to the correct flashcard as well as saying the correct designation;
- \* To correctly distinguish, recognise, identify and ask the question “When is your birthday?” and its answer “My birthday is in \_\_\_\_\_.” by interacting with the teacher.

### Target Language:

- \* Questions: How old are you? - I am \_\_\_ years old; When is your birthday? - My birthday is on \_\_\_ (day) \_\_\_\_\_ (month);
- \* Months: January; February; March; April; May; June; July; August; September; October; November; December.

### Development of the lesson:

#### **Stage 1 – (Happy Birthday)**

### Specific aims:

By the end of the lesson, learners should be able:

- \* To distinguish, recognise, identify and sing correctly the “Happy birthday” song by performing it in class;
- \* To distinguish, recognise, identify and ask correctly the question “How old are you?” and its answer “I am \_\_\_ years old.” by interacting with colleagues.

### Procedures:

The teacher greets the students with a “Good morning” and then invites them to sing the “Hello” song.

The teacher uses bostik to stick the “Riding a bike” flashcard on the board and asks to the students: “What is Simon doing?” After getting the answer, the teacher asks the students if they know what day it is (trying to lead the students to Simon’s birthday). There are two possibilities: 1) if students guess that it is Simon’s birthday, the teacher uses bostik to stick the poster “Unit 7 – Happy birthday” on the board and asks the students to listen carefully to the song and to sing “Happy birthday” to Simon (CD track 57); 2) If students do not guess that it is Simon’s birthday, the teacher asks them to

listen carefully to the song (CD track 57) and after listening, the teacher asks again what day it is and uses bostik to stick the poster “Unit 7 – Happy birthday” on the board.

To conclude this stage, the teacher asks the students to open their books to page 64, where they are going to complete exercise 2 (read count and write) in pairs. While doing this exercise, they count together the candles on the cake in order to know how old Simon is. When all the students conclude the exercise, the teacher does the oral correction of the activity. After that, the teacher asks for a volunteer to write the correct answer on the board (under the correct question previously written by the teacher) and finally asks the class if they all have written their answers the same way (structure). If the student’s do not have similar answers, the teacher asks them to correct their answer.

Resources/Material:

Bostik; Chalk; Board; Radio with CD player; CD; Spring activities Flashcards (1); Unit 7 Poster; Student’s Book; Copies from Student’s book.

Timing:

20 minutes (estimated)

**Stage 2 – (Months of the year)**

Specific aims:

By the end of the lesson, learners should be able:

- \* To correctly distinguish, recognise, identify and produce the months by pointing to the correct flashcard as well as identifying it correctly.

Procedures:

The teacher asks the students in which month is Simon’s birthday and the students provide the answer (the correct answer is written on the poster). If students provide the correct answer, the teacher accepts the answer. If students provide incorrect answers, the teacher goes through the class asking each student until one of them provides the correct one (May).

Then the teacher presents the months in English with the help of some flashcards (12).

As the teacher presents each month, each flashcard is stuck on the board. In order to try to understand if students correctly recognise each month, the teacher proposes two games: 1) an ordering game in which the students have to order the months flashcards that have been previously pinned to the board by the teacher; 2) a

pointing game in which the students are divided into two groups, and have to point out the correct month said by the teacher.

After that, the teacher asks the students to open their books to page 65 in order to complete two different activities: 1) they have to listen and repeat (CD track 58) each month with the help of an audio file provided by the publisher (exercise 3); 2) they have to choose three coloured pencils (red, blue and green) and follow the teacher's instructions. One at a time, they have to pick the blue coloured pencil and circle their own birthday on the provided calendar, then they pick the red coloured pencil and circle that day's date on the calendar and lastly, they pick the green coloured pencil and circle their friend's birthday on the calendar (exercise 4 – circle the mention dates). When all the students conclude the exercise, the teacher orally corrects the activity concerning that day's date.

Resources/Material:

Bostik; Chalk; Board; Radio with CD player; CD; Months Flashcards (12); Student's Book; Copies from Student's book; Blue, red and green coloured pencils.

Timing:

20 minutes (estimated)

**Stage 3 – (When is your birthday?)**

Specific aims:

By the end of the lesson, learners should be able:

- \* To distinguish, recognise, identify and ask correctly the question “When is your birthday” and the response “My birthday is in \_\_\_\_\_.” by interacting with the teacher.

Procedures:

The teacher writes on the board the question “When is your birthday?”, its response “My birthday is on \_\_\_ (day) \_\_\_\_\_ (month).” and asks the students to copy this into their notebook and complete the sentence with their own birth date.

Then the teacher orally asks each student when his/her birthday is and each student answers one at a time.

Finally, the teacher proposes the “Sit down, Stand up Month's” game in which the students have to listen carefully to the teacher's instructions: to orally “give” a

month to each student and each student has to stand up (and remain a few seconds standing up) when the teacher says their month of birth.

Resources/Material:

Chalk; Board; Notebooks; Pen; Pencil.

Timing:

20 minutes (estimated)

Possible problems/solutions

**Communication:** In this initial class on the second thematic unit, the students evidenced to be aware of the structures, in English, that had been used to explain and to explain the tasks to be carried out in order to facilitate the learning process. Thus, communication with one language would be developing positively.

**Behaviour:** I consider the class continued to behave acceptably, despite the vast majority of the tasks and activities entailing physical movement (in games) and singing.

**Songs:** The “Happy Birthday” song was used to introduce the new unit and teach students how to sing it in English. In order to understand the song, this time it was not necessary to resort to the methodology used in the previous classes, since this was a catchy song.

**Games:** The purpose of the games used in this lesson was to verify if students could correctly recognise and identify each of the months of the year.

**Simple Structures:** In this lesson, students practiced the question “When is your birthday?” as well as the corresponding response, “My birthday is in ... (month).” A sequence activity was carried out, so that they could ask each other questions (practice oral skills) and give the respective answer (interact with classmates).

Materials:

21 – Riding a Bike flashcard (Albuquerque & Marques, 2015)



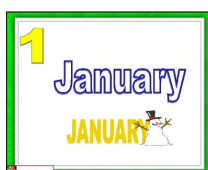
22 – Unit 7 Poster (Albuquerque & Marques, 2015)



23 - The Happy Birthday Song Transcript CD track 57 (SB – ex.1, p. 64) (Albuquerque & Marques, 2015)

Happy Birthday to you.  
Happy Birthday to you.  
Happy Birthday dear Simon.  
Happy Birthday to you.

24 - Months Flashcards





The Months of the year Flashcards retrieved from English 4 kids at <http://www.english-4kids.com/flashcards.html>, accessed on 2016.

## **Apêndice B.2. - Lesson #6 (Birthday Interaction)**

### Overall aims:

By the end of the lesson, learners should be able:

- \* To correctly distinguish, recognise, identify and ask the question “How old are you?” and its response “I am \_\_\_ years old.” by interacting with colleagues;
- \* To correctly answer their age when someone asks them by practising the structures orally in class with colleagues;
- \* To correctly ask when someone’s birthday is by practising the structures orally in class with colleagues;
- \* To correctly answer when their birthday is when someone asks them by practising the structures orally in class with colleagues;
- \* To correctly write the structures by completing some written exercises in class;
- \* To correctly read some short sentences in class;
- \* To correctly distinguish, recognise, identify and say some vocabulary previously learnt by listening to and reading a story;
- \* To correctly recognise, identify and say new vocabulary by listening to and reading a story.

### Target Language:

- \* Questions and answers: How old are you? - I am \_\_\_ years old; When is your birthday? - My birthday is on \_\_\_ (day) \_\_\_\_\_ (month);
- \* Months: January; February; March; April; May; June; July; August; September; October; November; December;
- \* Days of the week: Monday; Tuesday; Wednesday; Thursday; Friday; Saturday; Sunday.

### Development of the lesson:

#### **Stage 1 – (Dialogue chain)**

##### Specific aims:

By the end of the lesson, learners should be able:

- \* To correctly distinguish, recognise, identify and ask the question “How old are you?” and its answer “I am \_\_\_ years old.” by interacting with colleagues;
- \* To correctly answer their age when someone asks them by practising the structures orally in class with colleagues;
- \* To correctly write the structures by completing some written exercises in class;
- \* To correctly read some short sentences in class.

Procedures:

The teacher greets the students with a “Good morning” and then invites them to sing the “Hello” song.

The teacher revises with the students the question and answer structures “How old are you? - I am \_\_\_ years old.” Then, the teacher creates a question and answer chain and students are supposed to ask, in a chain to their next colleague “How old are you?” and the colleague has to answer, “I am \_\_\_ years old.” and so on.

After all the students have completed this task, the teacher asks the students to open their books on page 66. The students have to read the information in exercise 2 (How old are you?) and write the correct answer in relation to their own case. When all the students conclude the exercise, the teacher does the oral correction of the activity (asks the questions orally and demands a question from one student). After that, the teacher asks for a volunteer to write the correct answer on the board (under the correct question previously written by the teacher) and finally asks the class if they all have written their answers the same way (structure). If the student’s do not have similar answers, the teacher asks them to correct their answer.

Resources/Material:

Student’s Book; Copies from Student’s book; Pencil.

**Stage 2 – (Role - play)**

Specific aims:

By the end of the lesson, learners should be able:

- \* To correctly ask when someone’s birthday is by practising the structures orally in class with colleagues;
- \* To correctly answer when their birthday is when someone asks them by practising the structures orally in class with colleagues;
- \* To correctly write the structures by completing some written exercises in class;
- \* To correctly read some short sentences in class.

Procedures:

The teacher revises with the students the question and answer sentences: “When is your birthday? - My birthday is on \_\_\_ (day) \_\_\_\_\_ (month)”.

Then the teacher asks the students to open their books to page 66. The students will listen to an audio file (CD track 59) to do exercise 3 (listen and repeat a dialogue

sample) where they have to repeat the expressions. After listening to and repeating the structures, the students do a pair role-play activity associated with the audio file (exercise 4 – role play). Finally, the teacher asks the students to focus on exercise 5 and 6 on page 67. In exercise 5 (draw lines and write the word) the students have to connect and complete the months' words and after that they have to write the complete and correct words in the given space. Then the students have to read the information in exercise 6 (When is your birthday?) and write the correct answer related to their own case. When all the students conclude the exercise, the teacher does the oral correction of the activity. After that, the teacher asks for a volunteer to write the correct answer on the board (under the correct question previously written by the teacher) and finally asks the class if they all have written their answers the same way (structure). If the student's do not have similar answers, the teacher asks them to correct their answer.

Resources/Material:

Radio with CD player; CD; Student's Book; Copies from Student's book; Pencil.

Timing:

- \* 20 minutes (estimated)

**Stage 3 – (Story listening and performing)**

Specific aims:

By the end of the lesson, learners should be able:

- \* To correctly distinguish, recognise, identify and say some previously learnt vocabulary and new vocabulary as well by listening to and reading a story.

Procedures:

The teacher explains that they are going to listen to the story "A long week" on an audio file (CD track 60). In order to understand the story, students should follow the text on page 68 (exercise 1- look and listen). After listening to the story, students are going to read it (page 68, exercise 2 - read) by themselves. Then the teacher asks one student at a time to read the story out loud. After that, the teacher asks the students where are the yellow flower and Simon's Cap on the image and the students circle each object (page 68, exercise 3). After that, the teacher asks for 3 volunteers (at a time) to perform the story (page 68, exercise 4).

Resources/Material:

Radio with CD player; CD; Student's Book; Copies from Student's book; Pencil.

Timing:

20 minutes (estimated)

Possible problems/solutions

**Communication:** Students ability to communicate better in English was evident; however, at least 2 to 3 students showed some difficulties, which led to me giving them more support.

**Behaviour:** Acceptable behaviour has continued over the course of classes.

**Simple Structures:** The students worked on the structures “How old are you?” as well as its corresponding response, “I am ...years old,” so that they could write and orally produce the structures inside the classroom.

**Role-play:** The challenge in this activity is the fact that students (in pairs or in a group, depending on the characters in the dialogue) have to orally reproduce in front of the class the dialogue they hear on the CD and radio. Initially, students expressed fear but, once again, this was easily surpassed after the bravest ones performed the activity. Soon, they all wanted to participate, overcoming their fear.

**Story:** The aim of this task was to practice listening, understanding, reading and interaction, by performing story in front of the class. This time, students did not feel frightened or reticent; they wanted to actively participate.

Materials:

25 – Question and answer sequence activity (Albuquerque & Marques, 2015)

Tell students that they are going to play a game called Question and answer chain. Each student has to ask and answer the question. The teacher starts the game by asking a student “How old are you?”

Then, the students answers the question “I am \_\_\_ years old.”

After that the students asks the question to the next colleague and he/she answers

And the complete the chain.

26 - "A long week" story Transcript from CD track 60 (SB – ex., p. 68) (Albuquerque  
& Marques, 2015)

A long week!

Maria: Let's have a picnic next Sunday.

Simon: Great idea!

Simon: Not today! Today's Monday.

Maria: Not today! Today's Tuesday.

Simon: Not today! Today's Wednesday.

Maria: Not today! Today's Thursday.

Simon: Not today! Today's Friday.

Maria: Not today! Today's Saturday.

Maria: It's Sunday, Squeaky! Let's have a picnic!



### **Apêndice B.3. - Lesson #7 (The Days of the week)**

#### Overall aims:

By the end of the lesson, learners should be able:

- \* To correctly distinguish, recognise, identify and say the vocabulary about the days of the week by singing a song and playing a game;
- \* To correctly ask what day it is and what is someone's favourite day by practising the structures orally in class with colleagues;
- \* To correctly answer what day it is and what is their favourite day by practising the structures orally in class with colleagues;
- \* To correctly write the structures by completing some written exercises in class;
- \* To correctly read some short sentences in class.

#### Target Language:

- \* Questions: "What day is today?" – "Today is \_\_\_\_\_(day)"; "What's your favourite day of the week?" – "My favourite day of the week is \_\_\_\_\_(day)";
- \* Days of the week: Monday; Tuesday; Wednesday; Thursday; Friday; Saturday; Sunday.

#### Development of the lesson:

##### **Stage 1 – (Around the days of the week)**

#### Specific aims:

By the end of the lesson, learners should be able:

- \* To correctly distinguish, recognise, identify and say the vocabulary about the days of the week by singing a song and playing a game;
- \* To correctly write the structures by completing some written exercises in class;
- \* To correctly read some short sentences in class.

#### Procedures:

The teacher greets the students with a "Good morning" and then invites them to sing the "Hello" song.

The teacher presents the days of the week in English with the help of some flashcards (7). While the teacher presents each day of the week, each card is pinned to the board and students repeat after the teacher.

Then the teacher asks the students to open their books to page 69. The students listen to a song (CD track 61) about the days of the week and follow the lyrics in

exercise 5 (listen and sing). After listening to the song, the students sing it first with the teacher's help and then follow the lyrics.

After that, the teacher asks the students to focus on exercise 6 (read, order and write) on page 69. The students have to read the days of the week and write them in the correct order (starting with Monday, which is already written in the exercise). When all the students conclude the exercise, the teacher does the oral correction of the activity. After that, the teacher asks for a volunteer to write the correct answer on the board (under the correct question previously written by the teacher) and finally asks the class if they all have written their answers the same way (structure). If the students do not have similar answers, the teacher asks them to correct their answer.

Finally, in order to try to understand if the students' correctly recognise each day of the week, the teacher proposes a game. During this pointing out game, in which the students are divided into two groups, they have to recognise the word said by the teacher that is related to the days of the week flashcards that are pinned on the board and point to it correctly.

Resources/Material:

Bostik; Chalk; Board; Days of the Week Flashcards (7); Radio with CD player; CD; Student's Book; Copies from Student's book; Pencil.

Timing:

25 minutes (estimated)

**Stage 2 – (What day is today?)**

Specific aims:

By the end of the lesson, learners should be able:

- \* To correctly ask and answer what day it is and what is someone's favourite day by practising the structures orally in class with colleagues;
- \* To correctly write the structures by completing some written exercises in class;
- \* To correctly read some short sentences in class.

Procedures:

The teacher writes on the board the question “What day is today?” and its answer “Today is \_\_\_\_\_(day).” Then the teacher asks the students to open their books to page 70 to focus on exercise 2 (listen and draw lines to the image that corresponds to the correct information) where they should to read the question “What day is today?” and write the correct answer. When all students conclude the exercise, the teacher does the oral correction of the activity. After that, the teacher asks for a volunteer to write the correct answer on the board (under the correct question previously written by the teacher) and finally asks the class if they all have written their answers the same way (structure). If the students do not have similar answers, the teacher asks them to correct their answer.

Resources/Material:

Board; Chalk; Student’s Book; Copies from Student’s book; Pencil.

Timing:

10 minutes (estimated)

**Stage 3 – (What’s your favourite day of the week?)**

Specific aims:

By the end of the lesson, learners should be able:

- \* To correctly ask and answer what day it is and what is someone’s favourite day by practising the structures orally in class with colleagues;
- \* To correctly write the structures by completing some written exercises in class;
- \* To correctly read some short sentences in class.

Procedures:

The teacher writes on the board the question “What’s your favourite day of the week?” and its answer “My favourite day of the week is \_\_\_\_\_ (day).” Then the teacher orally asks each student what is his/her favourite day of the week, and each student individually answers.

Afterwards, the teacher proposes the “Sit down, stand up days of the week” game. In this game the teacher provides each student with a piece of paper in a given colour and where there is written a day of the week. Each colour corresponds to a specific day of the week: white for Monday; yellow for Tuesday; pink for Wednesday; orange for Thursday; red for Friday, green for Saturday and blue for Sunday. Then the

students have to listen carefully to the teacher's instruction and stand up (and remain a few seconds standing up) when the teacher says their day of the week.

Finally, the teacher asks the students to open their books to page 71 to focus on exercise 3 and 5. Regarding exercise 3 (read, write and draw), the students have to read the question "What's your favourite day of the week?" and write the correct answer. When all the students finish the exercise, the teacher does the oral correction of the activity. After that, the teacher asks for a volunteer to write the correct answer on the board (under the correct question previously written by the teacher) and finally asks the class if they all have written their answers the same way (structure). If the students do not have similar answers, the teacher asks them to correct their answer. As for exercise 5 (listen and repeat a dialogue sample), the students listen to an audio file (CD track 63) where they have to repeat the expressions. After listening and repeating the structures, the students do a pair role-play (exercise 6 – role play) about the listening activity. During this activity, the teacher guides the students' acting by helping them to correctly pronounce each sentence.

Resources/Material:

Board; Chalk; Radio with CD player; CD; Student's Book; Copies from Student's book; Pencil; Four pieces of paper for each colour (white; yellow; pink; orange; red; green; blue);

Timing:

25 minutes (estimated)

Possible problems/solutions

**Communication:** As previously mentioned, the class has been consolidating their communication skills; however, 2 to 3 students continue to be more reticent regarding comprehension. Due to this fact, I have continued giving them some more extra support during the lesson.

**Behaviour:** In this particular lesson, students were more agitated than usual, because there was a new person in the room. The presence of the supervisory teacher from the University triggered a lot of curiosity and at the beginning of the class, students tended to disperse from what they should have been doing. However, when I introduced some new appealing activities, their attitude and behaviour improved, and they started to focus on what they should be doing.

**Songs:** The song used in this lesson was intended to introduce the days of the week, so that the students could more easily recognise and pronounce the words in question. Since this song were a bit longer and contained more complex lyrics and vocabulary, students seemd to struggle with it. Bearing this in mind, we returned to the methodology previously used: listening to song; reading the lyrics of the song (in 3 stages: teacher, teacher and students, students); singing the song (in 3 stages: teacher, teacher and students, students). This made students feel more at ease and solved the initial problem.

**Simple Structures:** The questions “What day is today?” and “What is your favourite day of the week?” as well as their corresponding responses “Today is...” and “My favourite day of the week is...” were introduced in this lesson. These structures were used in a written activity. There was some confusion regarding the distinction between the meaning of what day it is and what is their preferred day, however, this was easily solved, by illustrating the differences.

**Games:** The game was used to consolidate the target theme of the class. The goal was for students to be able to understand and distinguish the day they had been randomly distributed. Apart from some distraction, due to their curiosity to find out their colleagues’ words, the activity went well.

Materials:

27 - Days of the Week flashcard



The Days of the Week flashcards retrieved from Super Simple Learning at <http://supersimplelearning.com/resource-center/days-of-the-week-flashcards/> accessed on May 2016.

28 – The Days of the week song transcript CD track 61 (SB – ex.5, p. 69) (Albuquerque & Marques, 2015)

Monday, Tuesday, Wednesday, Thursday, Friday, Saturday, Sunday(x2).

It's a week.

It's a week.

Seven days in a week.

29 – Sit down; Stand up game (teacher created material)



## **Apêndice B.4. - Lesson #8 (Happy Birthday revisions)**

### Overall aims:

By the end of the lesson, learners should be able:

- \* To distinguish, recognise and identify the information given in the audio file and properly solve the proposed activities by performing and making the correct connections;
- \* To distinguish, recognise, identify and read the question “When do you have English?” (as well as similar questions) and correctly provide the answer both orally and in written form by completing some exercises;
- \* To distinguish, recognise, identify and read some questions about themselves by correctly providing the oral and written answers to each question by completing some exercises;
- \* To ask some questions to their colleagues and correctly register the written answers to each question by completing some exercises.

### Target Language:

- \* Questions: “When do you have English?” – “I have English on \_\_\_\_\_(day) and \_\_\_\_\_(day)”; “When do you ride your bike?”; “When do you play computer games?”; “When do you listen to music?”; “When do you visit your grandparents?”; “When do you read a book?”; “How old are you?”; “When is your birthday?”;
- \* Expressions: See you next...; See you; Bye;
- \* Activities: Having English class; Playing hide and seek; Riding a bike; Going for a walk; Playing in the school playground: Seesaw; Reading a book (story book); Drawing a picture of the week.

### Development of the lesson:

#### **Stage 1 – (Listening)**

##### Specific aims:

By the end of the lesson, learners should be able:

- \* To distinguish, recognise and identify the information given in the audio file and properly solve the proposed activities by performing and making the correct connections requested by completing some exercises;

Procedures:

The teacher greets the students with a “Good morning” and then invites them to sing the “Hello” song.

The teacher revises the days of the week in English with the help of some flashcards. While the teacher presents each day of the week, each card is pinned on the board and students repeat the day with the teacher.

Then the teacher asks the students to open their books to page 71 to do exercise 5 (listen and repeat a dialogue sample). The students listen to an audio file (CD track 63) where they have to repeat the expressions. After listening to and repeating the structures, the students do a pair role-play (exercise 6) about the listening activity. During this activity, the teacher guides the students’ acting by helping them to correctly pronounce each sentence.

After that, the teacher asks the students to open their books to page 70 to do exercise 1. Before the activity, the teacher revises the vocabulary related to the activities presented in the images. The teacher asks the students what is represented on picture A, B, C, D, E, F and G. Next, the students listen to an audio file (CD track 62) with a conversation and then match what they have learnt related to each day of the week. When all the students conclude the exercise, the teacher does the oral correction of the activity. After that, the teacher asks for a volunteer to write the corresponding letter of the image to the correct expression that illustrates that particular image and the mentioned day of the week. After that, the teacher asks for a volunteer to write the correct answer on the board (under the correct question previously written by the teacher) and finally asks the class if they all have written their answers the same way (structure). If the students do not have similar answers, the teacher asks them to correct their answer.

Resources/Material:

Board; Chalk; Radio with CD player; CD; Student’s Book; Copies from Student’s book; Pencil; Images.

Timing:

30 minutes (estimated)

**Stage 2 – (About you)**

Specific aims:

By the end of the lesson, learners should be able:

- \* To distinguish, recognise, identify and read the question, “When do you have English?” (as well as similar questions), and correctly provide the answer both orally and in writing by completing some exercises;
- \* To distinguish, recognise, identify and read some questions about themselves by correctly providing the oral and written answers to each question by completing some exercises;
- \* To ask some questions to their colleagues and correctly registering the written answers to each question by completing some exercises;

Procedures:

The teacher writes on the board the question “When do you have English?” and its answer “I have English on \_\_\_\_\_(day) and \_\_\_\_\_(day) ” and asks the students orally. The teacher uses the information provided by the students.

Then the teacher asks the students to open their books to page 72 to do exercise 2 and 3. For exercise 2 (read the questions and write the answer) the students have to read the questions and write the correct answer related to their own experience. When all the students conclude the exercise, the teacher does the oral correction of the activity. After that, the teacher asks for a volunteer to write the correct answer on the board (under the correct question previously written by the teacher). As for exercise 3 (read the questions and answer them about yourself; then ask the questions to other classmates and write their answers), it is composed of two different parts. First, the teacher revises the question “When is your birthday?” by writing it on the board and its answer “My birthday is in \_\_\_\_\_.” After that, the students should read the questions about themselves and write the correct answers. When all the students conclude the exercise, the teacher does the oral correction of the activity. After that, the teacher asks for a volunteer to write the correct answer on the board (under the correct question previously written by the teacher). Secondly, the teacher revises the question “When is your birthday?” by writing it on the board and its answer “His/her birthday is in \_\_\_\_\_.” After that, students choose a colleague, they have to ask him/her the same question and write down the information about that colleague. When every student has concluded the exercise, the teacher does the oral correction of the activity. After that, the teacher asks for a volunteer to write the correct answer structures on the board (under the correct question previously written by the teacher). The teacher explains that in this case, only the answer structure is the same for all the answers, but the information about each student’s birthday is different.

Resources/Material:

Board; Chalk; Student's Book; Copies from Student's book; Pencil.

Timing:

30 minutes (estimated)

Possible problems/solutions

**Communication:** The issue with communication was practically solved by the end of this lesson; however, there was still one student with problems. This student continued to have difficulties with the grammatical structures explored in this class and was unable to discern any of the structures. Because of this, the student implored for explanations in Portuguese. This situation was solved by explaining once again, on the board, that it is necessary to make the appropriate changes to use the interrogative structures in the 3<sup>rd</sup> person singular. The need to use the verb and pronoun correctly was emphasised and illustrated (e.g. How old is she/he? When is her/his birthday?), in order for the student to be able to distinguish when reference is being made to a girl or boy. Despite the student's initial difficulties, with this explanation, he was able to understand in the end the structure.

**Behaviour:** The behaviour remained acceptable as in the previous classes taught.

**Grammar structures:** The grammatical structures proved to be challenge. Initially, the aim was to provide the structure of a response to a question about personal identification or leisure or school activities (always related to the self). The greatest challenge that was in part surpassed refers to questions in the 3<sup>rd</sup> person singular. Some students had many difficulties, not only understanding how to formulate questions about others (in the singular – he/she), but also being able to provide accurate answers. In the end, though, progress was verified.

Materials:

30 - Transcript CD track 63 (SB – ex.5, p. 71) (Albuquerque & Marques, 2015)

Kim: See you next Tuesday.

Alex: See you. Bye!

Kim: Bye!

31 - Transcript CD track 62 - (SB - ex. 1, p. 70) (Albuquerque & Marques, 2015)

Ann: *Hi, Jill. Tell me about your week.*

Jill: *What do want to know?*

Ann: *What do you do on Monday?*

***Can you see the line? Now listen and draw lines.***

Jill: *I have English on Monday.*

Ann: *Oh, and what do you do on Tuesday?*

Jill: *On Tuesday, I love playing hide and seek with my friends.*  
Ann: *Oh, what fun! And what do you do on Wednesday?*  
Jill: *Umm, I know! I ride my bike on Wednesday.*  
Ann: *And what do you do on Thursday?*  
Jill: *On Thursday, I play in the school playground. The seesaw is my favourite!*  
Ann: *Great, I like seesaws too. And on Friday?*  
Jill: *I read a book on Friday. It's a storybook.*  
Ann: *I see. And what do you do on Saturday?*  
Jill: *On Saturday, I go for a walk with my grandfather.*  
Ann: *Nice. And on Sunday?*  
Jill: *Well, on Sunday, I draw a picture of my week.*  
Ann: *Wow! Your week is quite full!*  
Jill: *Yes, it is.*